

HISTÓRIA DA ARTE: ***o século XIX***

Tópico 9

ARTE . VISUAL . ENSINO
Ambiente Virtual de Aprendizagem

A consolidação do Expressionismo.

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo



Cursos de Artes Visuais
Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



O *Expressionismo* marca a passagem do século XIX para o século XX.

O crítico alemão Herwarth Walden, editor da revista “Der Sturm”, de Berlin, aplica o termo *Expressionismo* sem distinção às diversas obras produzidas entre 1910 e 1920, especialmente na Alemanha, difundido assim este conceito.

Obviamente o fenômeno Expressionista, não se restringe à Alemanha, manifesta-se em outros países da Europa e do mundo em períodos semelhantes.



“Der Sturm”, traduzindo é A Tempestade, uma revista dedicada à discussão sobre a vanguarda artística fundada em 1910 que durou até 1932 e deu base para a fundação de uma galeria de Arte com o mesmo nome em 1912 responsável pela divulgação dos movimentos Modernistas, especialmente o *Die Brücke* e *Der Blaue Reiter*.

Die Brück de Dresden e *Der Blaue Reiter* de Munique foram dois movimentos artísticos alemães apoiados pela revista e que foram precursores e também contribuíram para a consolidação do movimento Expressionista como uma escola Alemã, embora se tornasse um fenômeno que foi muito além do território germânico, embora tenha iniciado da oposição ao Impressionismo.

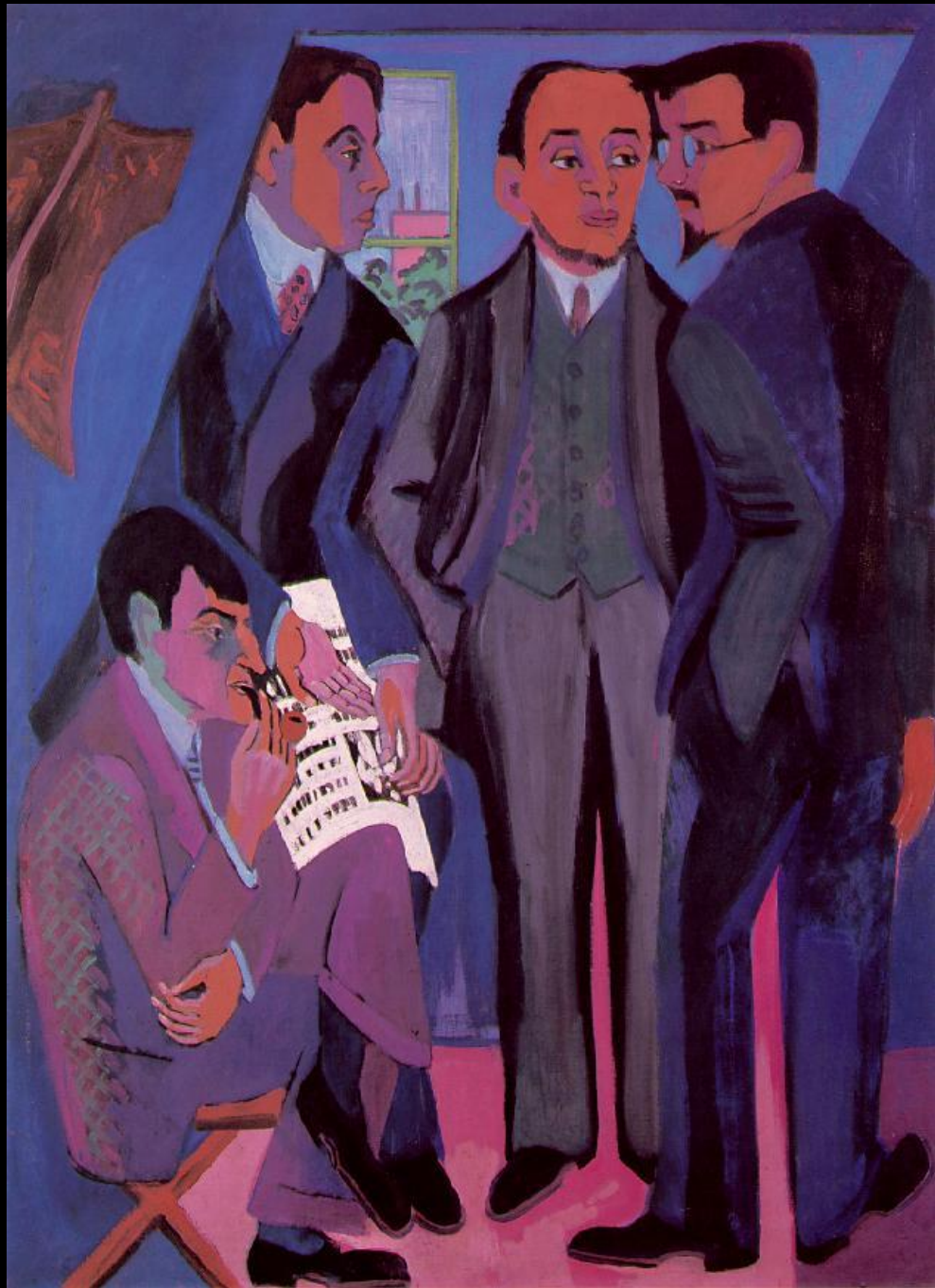
É interessante notar que, mesmo sendo o Impressionismo uma tendência da Modernidade, os próprios artistas Modernistas insurgiram contra ele. Esta é uma das características instauradas pelo Modernismo: a possibilidade de alterar, opor, contrapor, dialogar, negar, expandir, transformar, investigar e criar sem limites ou restrições.

Brücke, (Die Brücke- A Ponte), um grupo fundado a 7 de Junho de 1905 por estudantes de arquitetura da Escola Técnica de Dresden: Ernst Ludwig Kirchner (1880-1938), Fritz Bleyl (1880-1966), Erich Heckel (1883-1970) e Karl Schmidt-Rottluff (1884-1976), participa ainda Otto Mueller (1874–1924), Emil Nold (1867-1956). O grupo dura até setembro de 1933 extinto pela a ascensão do Nazismo.

É enquadrado dentro do Expressionismo.

A Ponte, nome escolhido por Rottluff cuja intenção era a de estabelecer uma ponte entre a arte daquela época e a arte do futuro negando os cânones existentes na arte alemã neo-romântica.

O contato com a realidade é traduzido expressivamente negando a representação do observado, mas adensando o contexto poético. Fatores afetivos, passionais e emocionais são ressaltados.



Membros do grupo, pintura por Ernst
Ludwig Kirchner, 1926/7



Kichner, Mulher
descansando
com camisa
branca, 1909



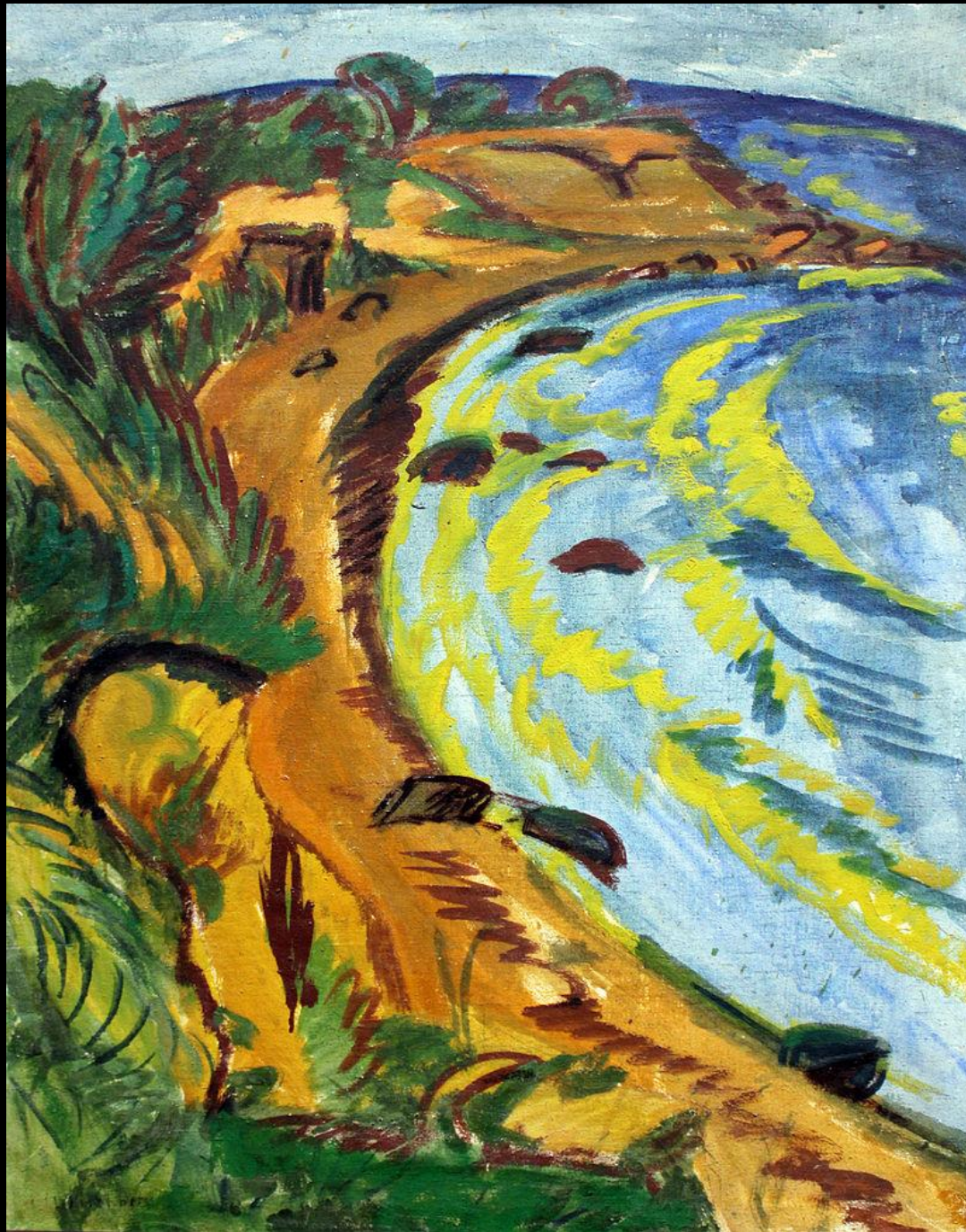
Kichner, Teatro de variedades, 1909.



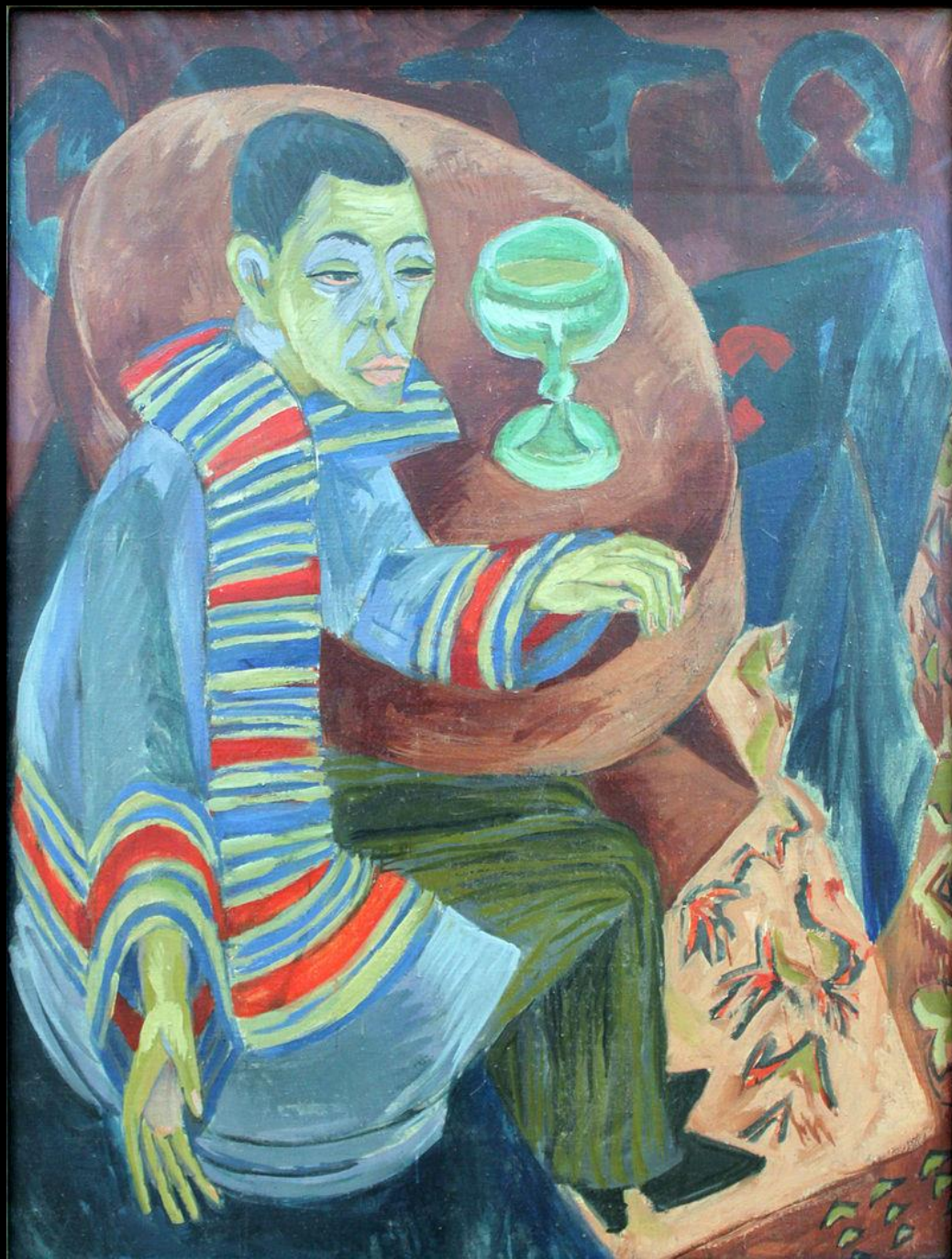
Kichner,
Banhistas,
1910



Kirchner, Banhistas entre pedras, 1912.



Kirchner, Baia na costa de Fehmarn,
1913.



Kirchner, Auto retrato como um bebedor, 1914



Kirchner



Kirchner, Porto em Frankfurt, 1916



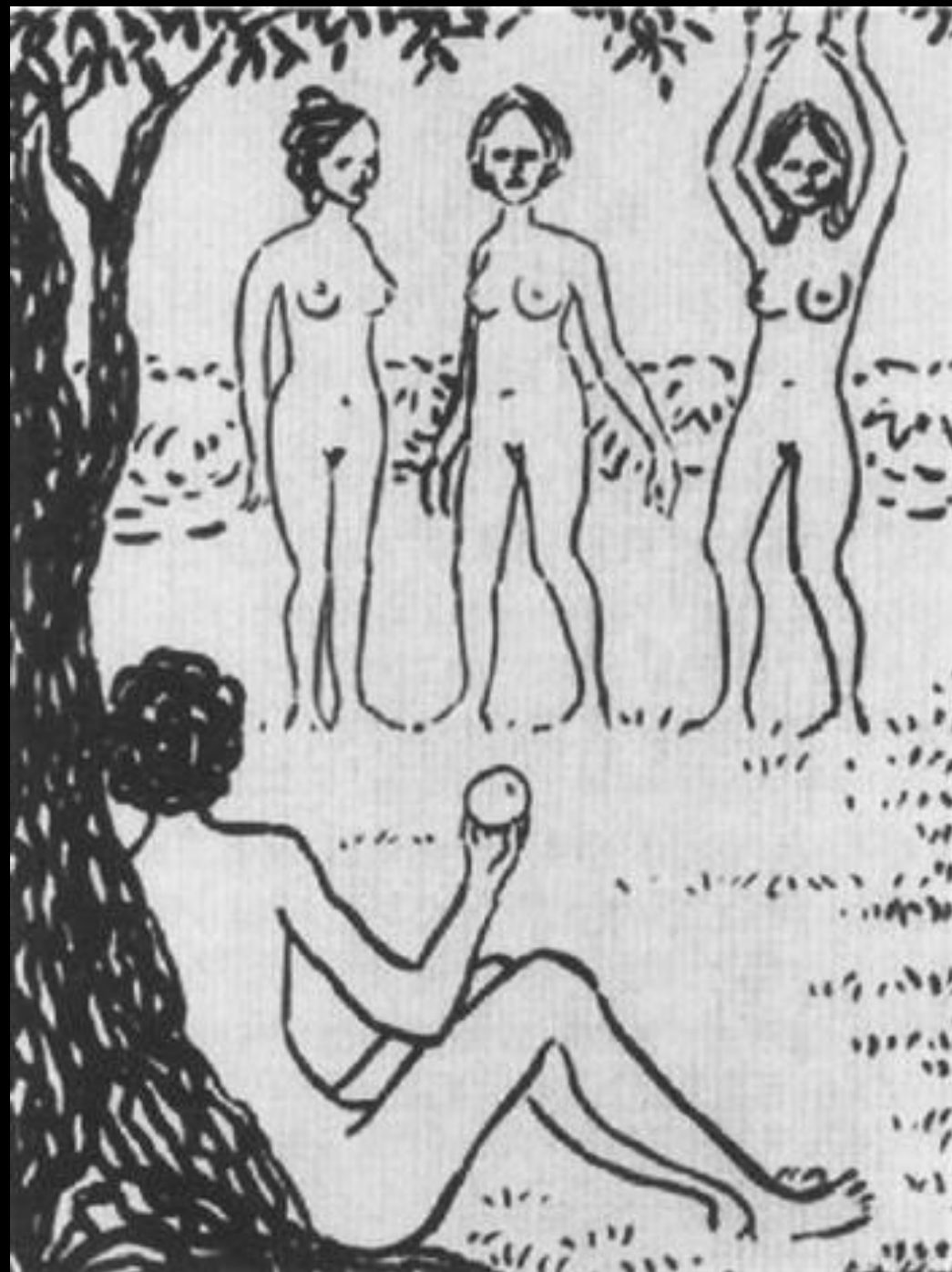
Kirchner, Menina nua triste, 1921.



Fritz Bleyl, Cartaz para exposição do grupo, 1906.



Fritz Bleyl, 1923.





Fritz Bleyl, 1905



Fritz Bleyl, 1905



Fritz Bleyl, 1905



Fritz Bleyl,
1930



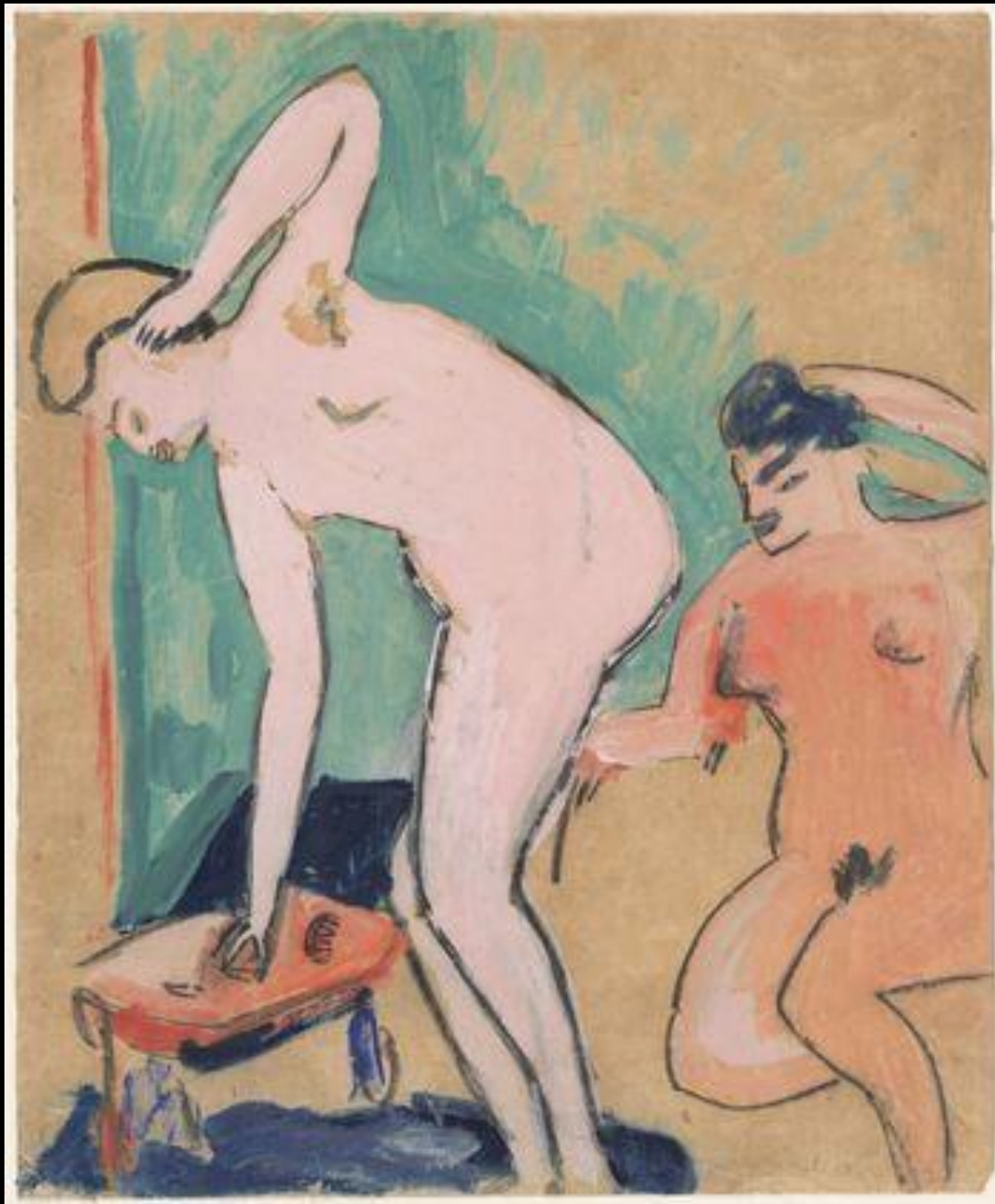
Heckel, Nus
ajoelhados,
catálogo Brücke,
1910



*Wendy Langford
Heckel*

Heckel

Heckel, 1910



Heckel, Duas mulheres nuas,
1910



Heckel, No estúdio, 1909



Heckel, Duas pessoas, 1909.



Heckel, Mulher sentada, 1907.



Heckel, Mulher, 1913.



Rottluff, Fariseus, 1912.



Rottluff, 1956.



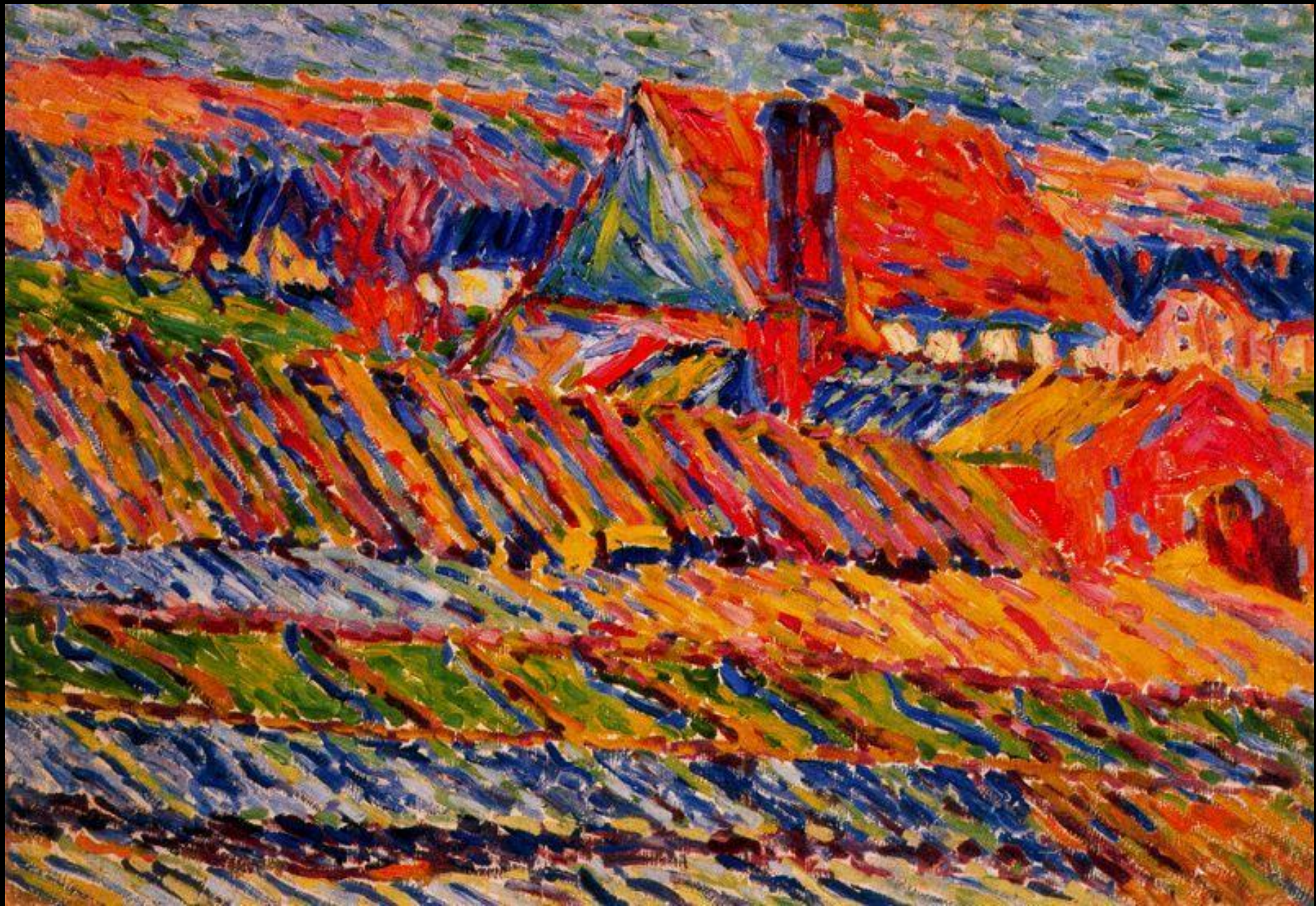
Rottluff, 1915.



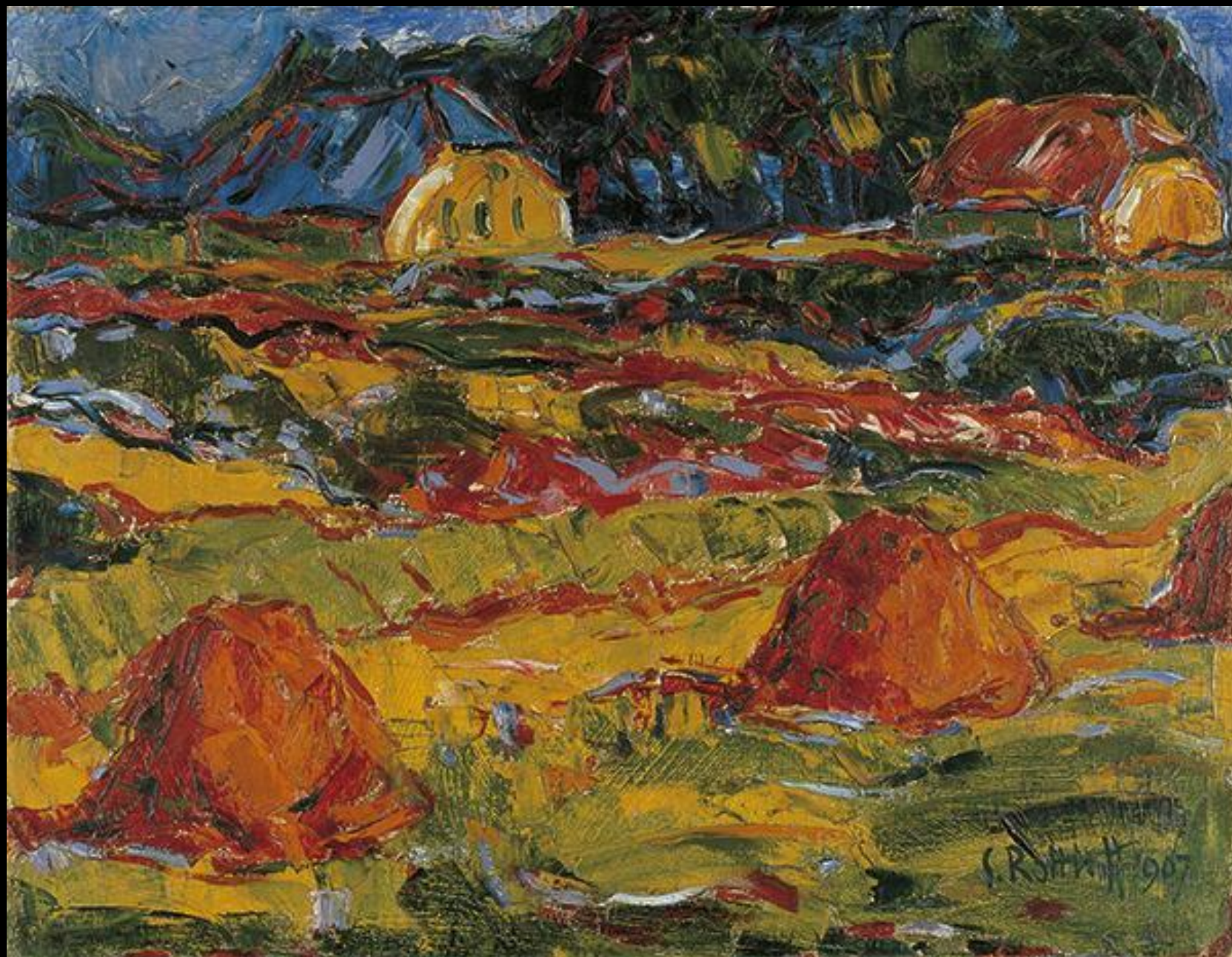
Rottluff, retrato duplo, 19



Rottluff, 1919.



Rottuff, Jardim, 1906.



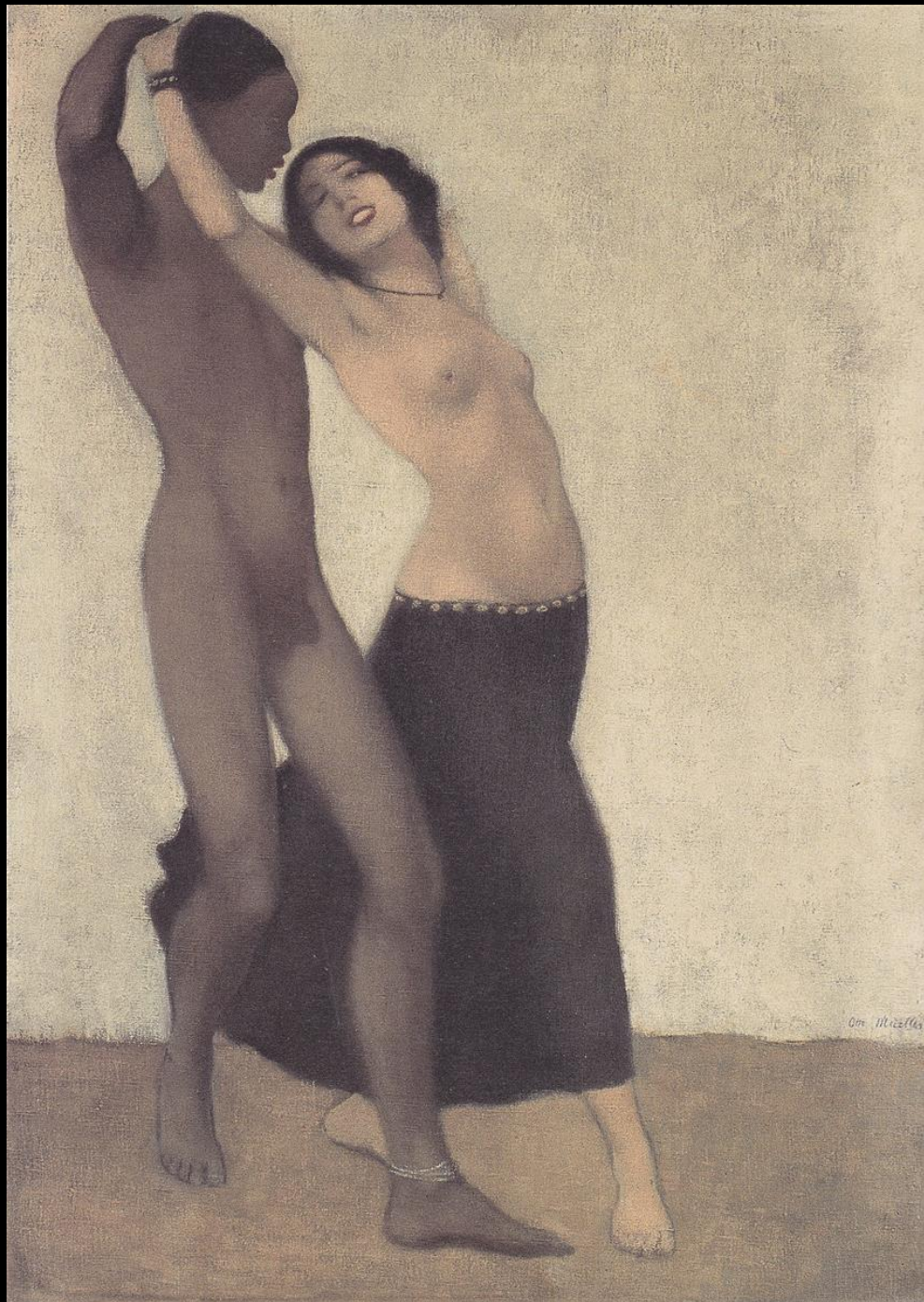
Rottuff, Paisagem de outono em Oldenburg, 1907.



Rottluff, A fábrica, 1909.



Rottuff, Casas à noite, 1912.



Otto Mueller, 1903.



Otto Mueller, 1920.



Otto Mueller, 1919.



Otto Mueller, 1912.



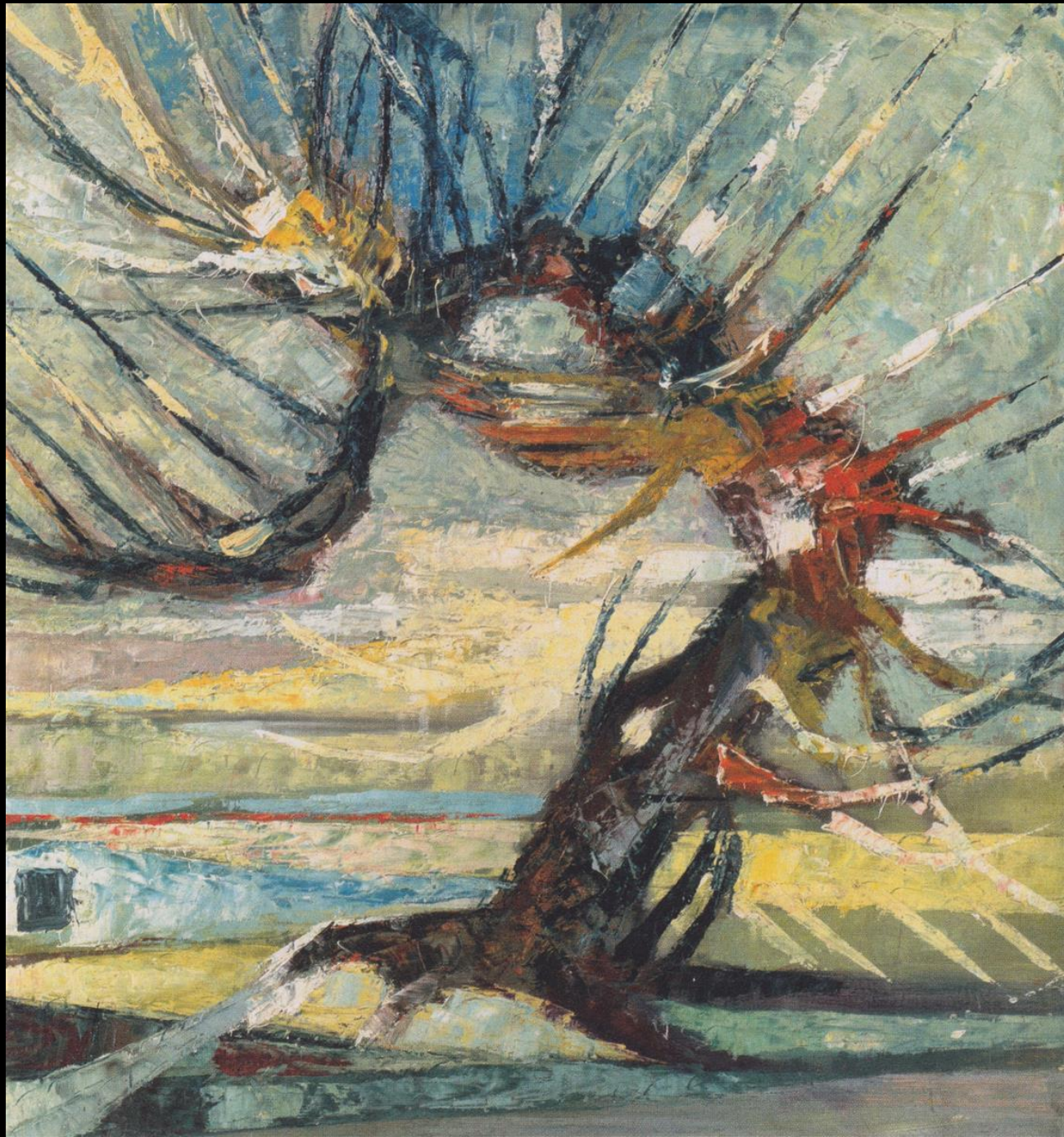
Otto Mueller, 1912.



Otto Mueller, 1919.



Otto Mueller, 1911.



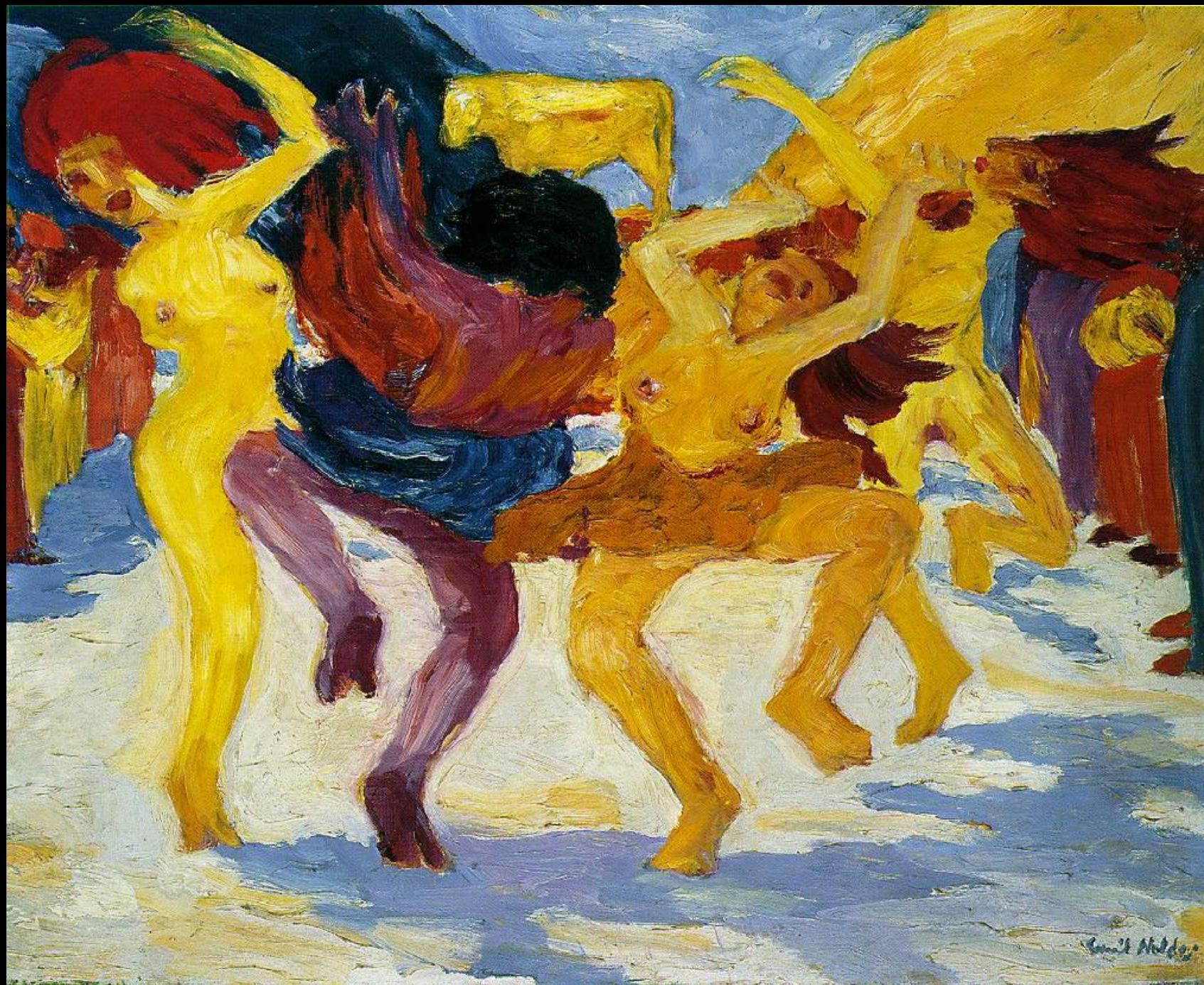
Otto Mueller, 1912.



Emil Nolde,
19.



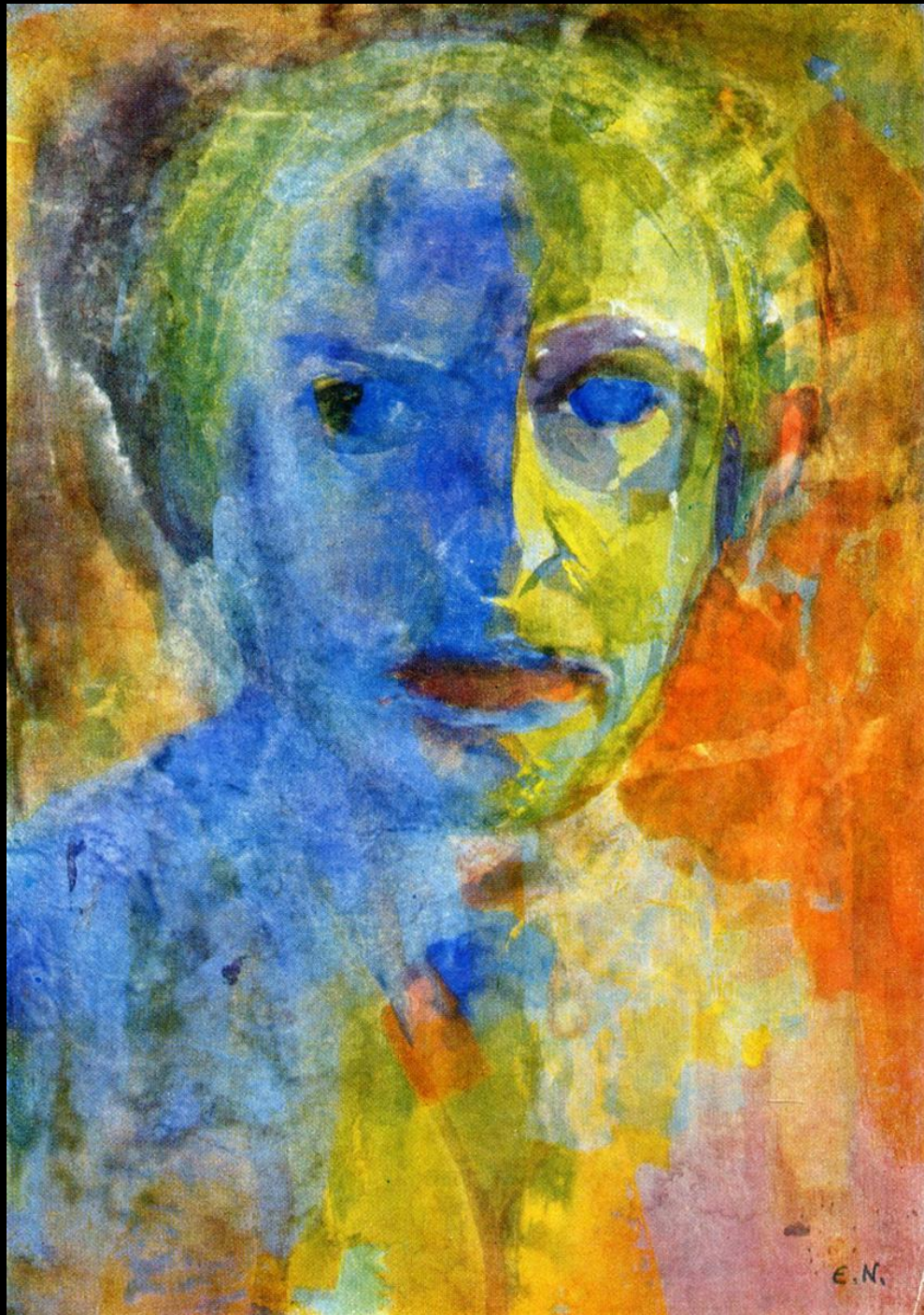
Emil Nolde, 1909.



Emil Nolde,
1910.



Emil Nolde,
1908.



Emil Nolde, auto retrato, 1912.



Emil
Nolde.



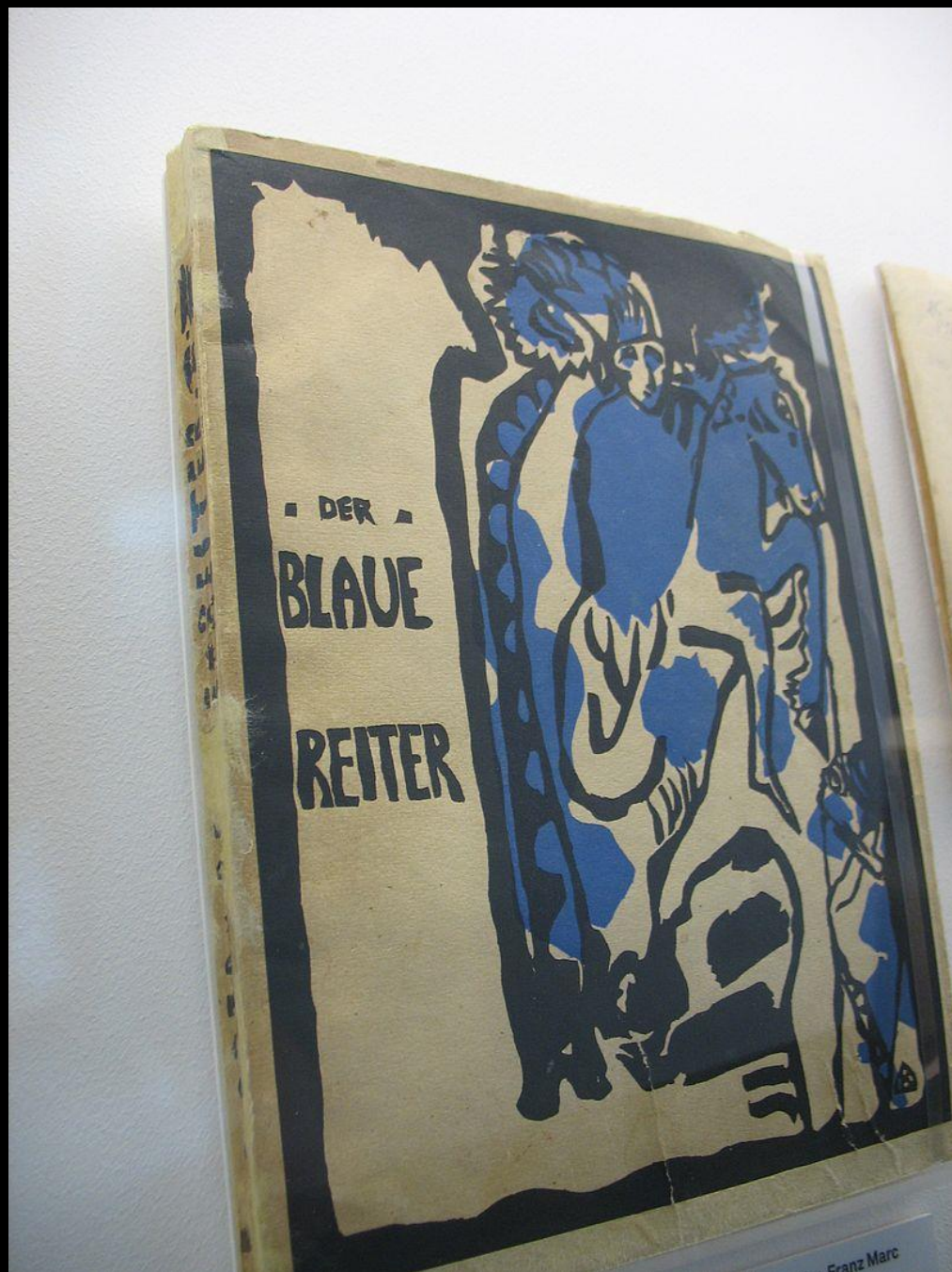
Emil Nolde, 1911.

Der Blaue Reiter, O cavaleiro azul, é outro dos movimentos artísticos que sedimentaram o Expressionismo.

Fundado em 1911 pela *Nova Associação de Artistas de Munique*, dura até 1914.

Dele participaram Wassily Kandinsky (1866-1944), Alexej von Jawlensky (1864-1941), Franz Marc (1880-1916), August Macke (1887-1914), Paul Klee (1879-1940) e Marianne von Werefkin (1879-1940).

Opõe-se à tradição clássica e, como proposição poética, ao Cubismo, criado em 1907 por Picasso e Braque pelo modo racionalista que impõe aos processos construtivos de suas obras. Valoriza o passional, o emocional e o afetivo por meio da liberdade, espontaneidade e interioridade.



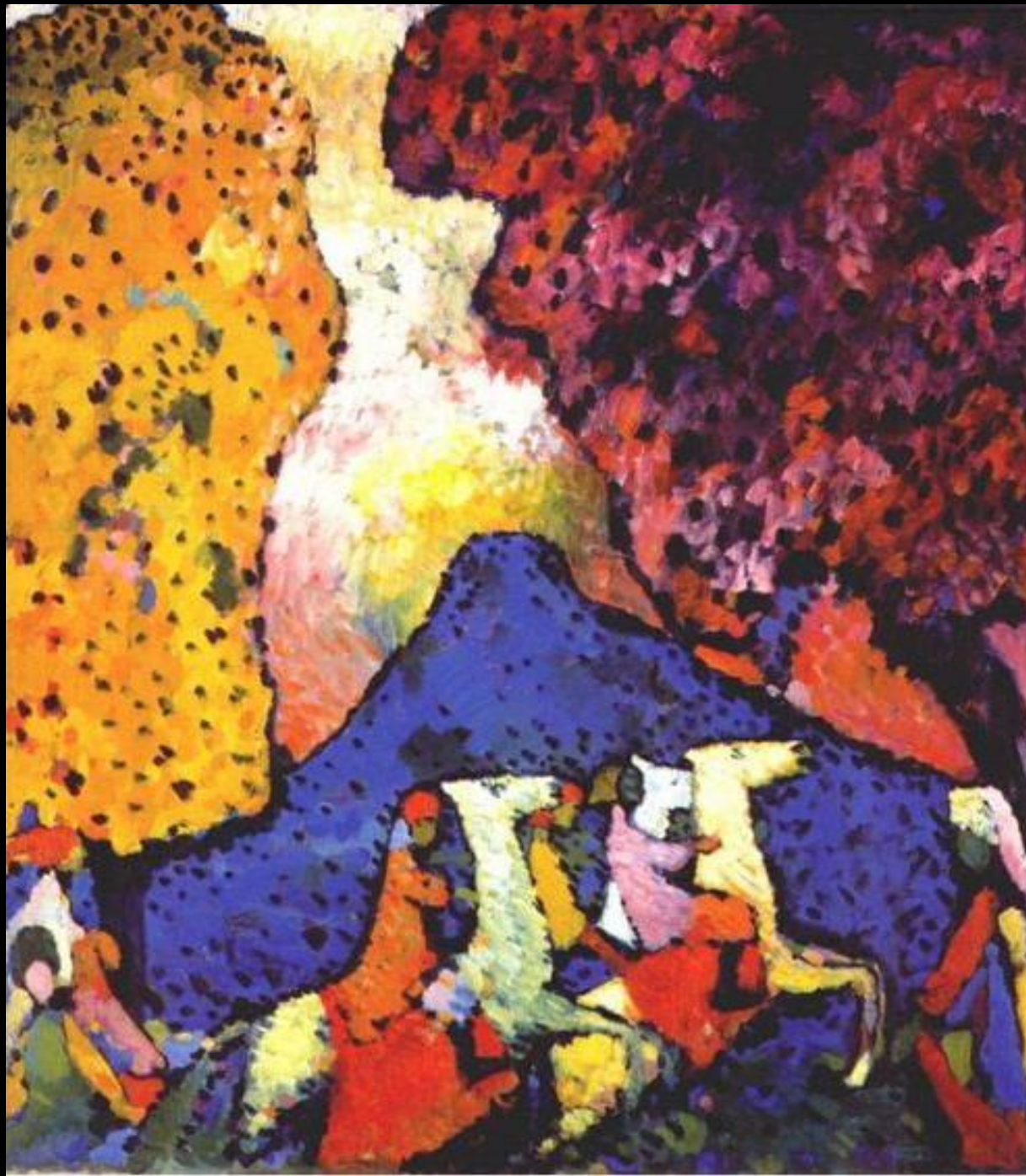
Capa do catálogo, 1912, desenho de Kandinsky.



Kandinsky,
1913.



Kandinsky, 1913.



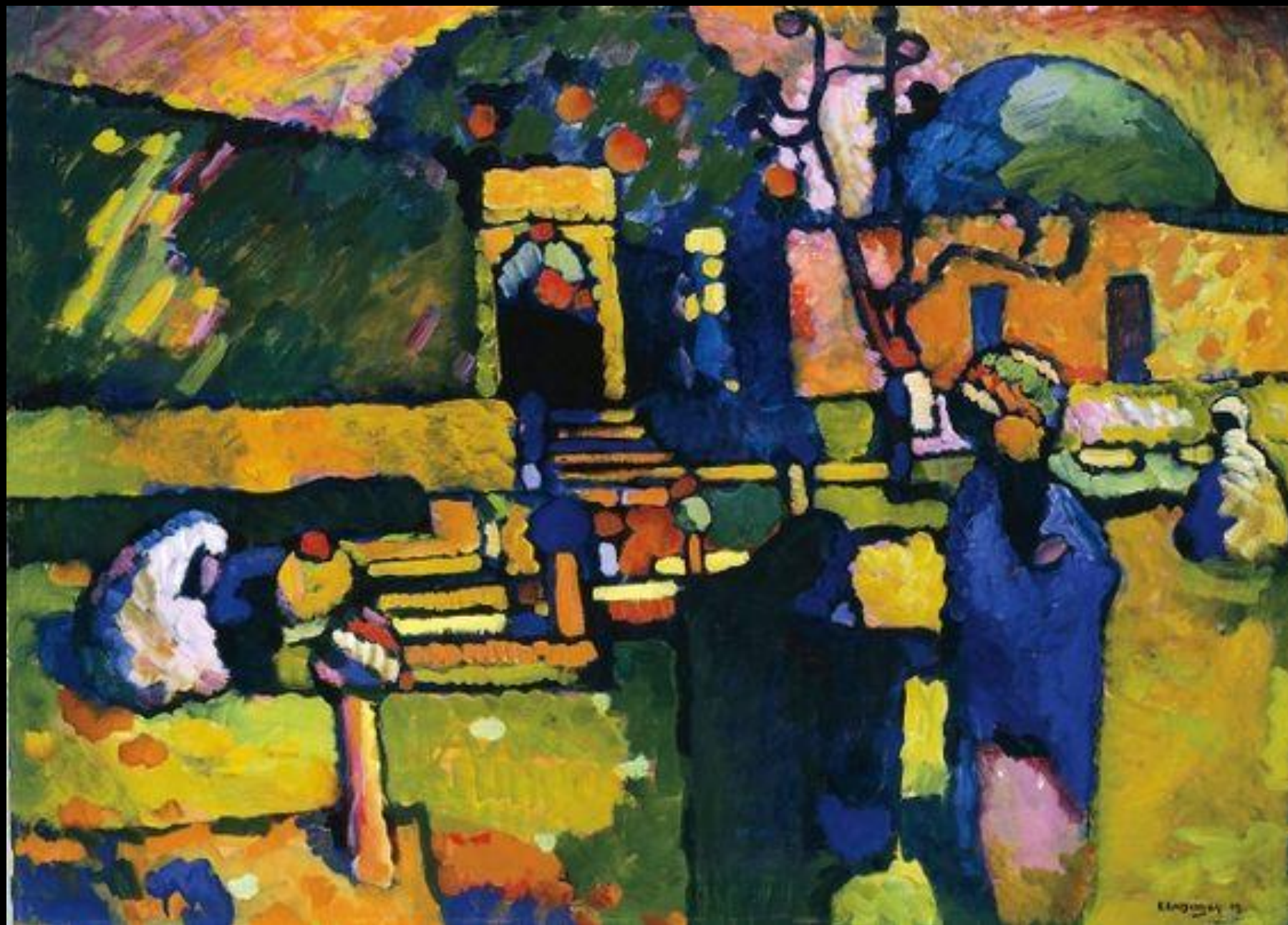
Kandinsky, 1908-9



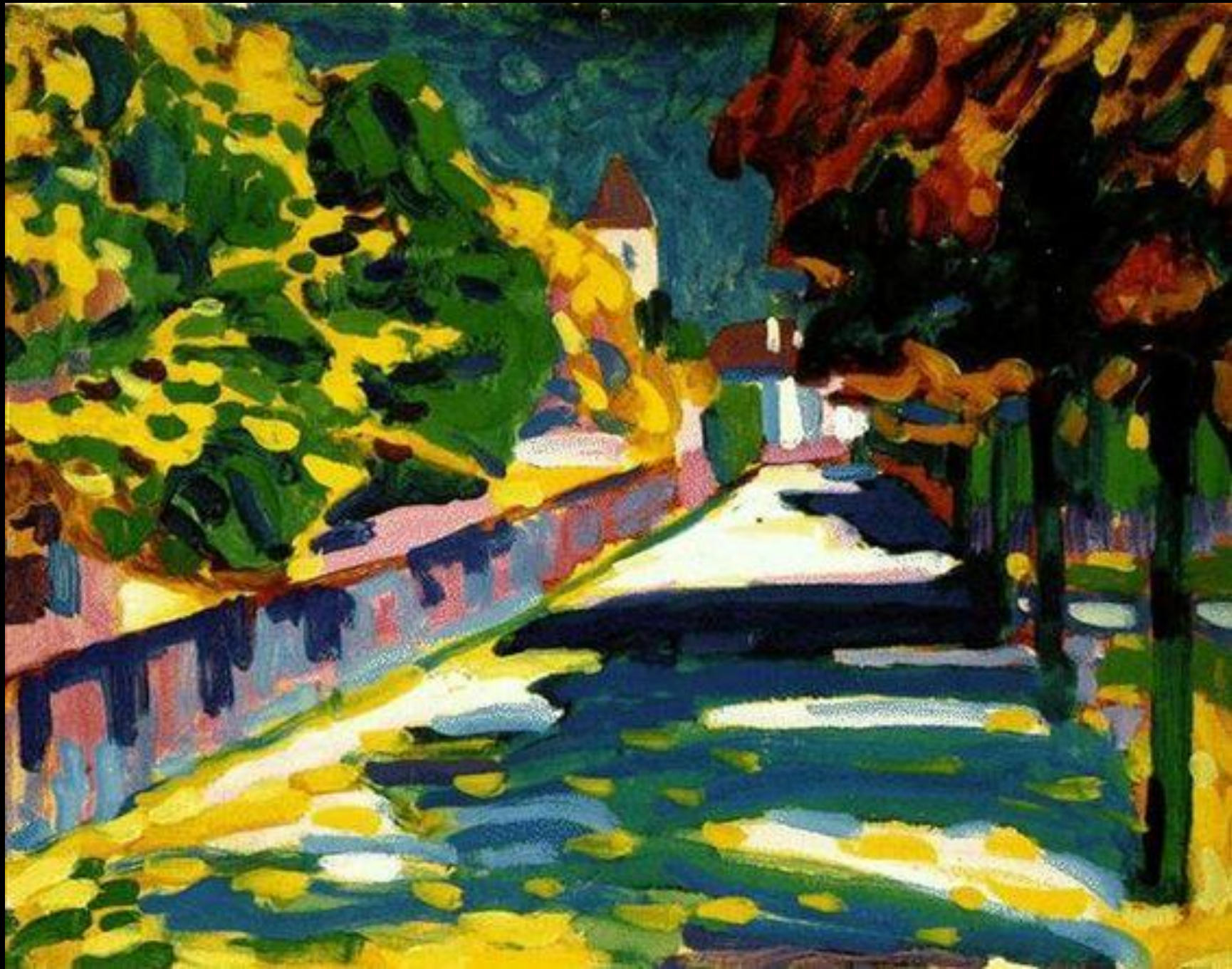
Kandinsky, 1911.



Kandinsky,
Paisagem
no inverno,
1909



Kandinsky, Cemitério Árabe, 1909.



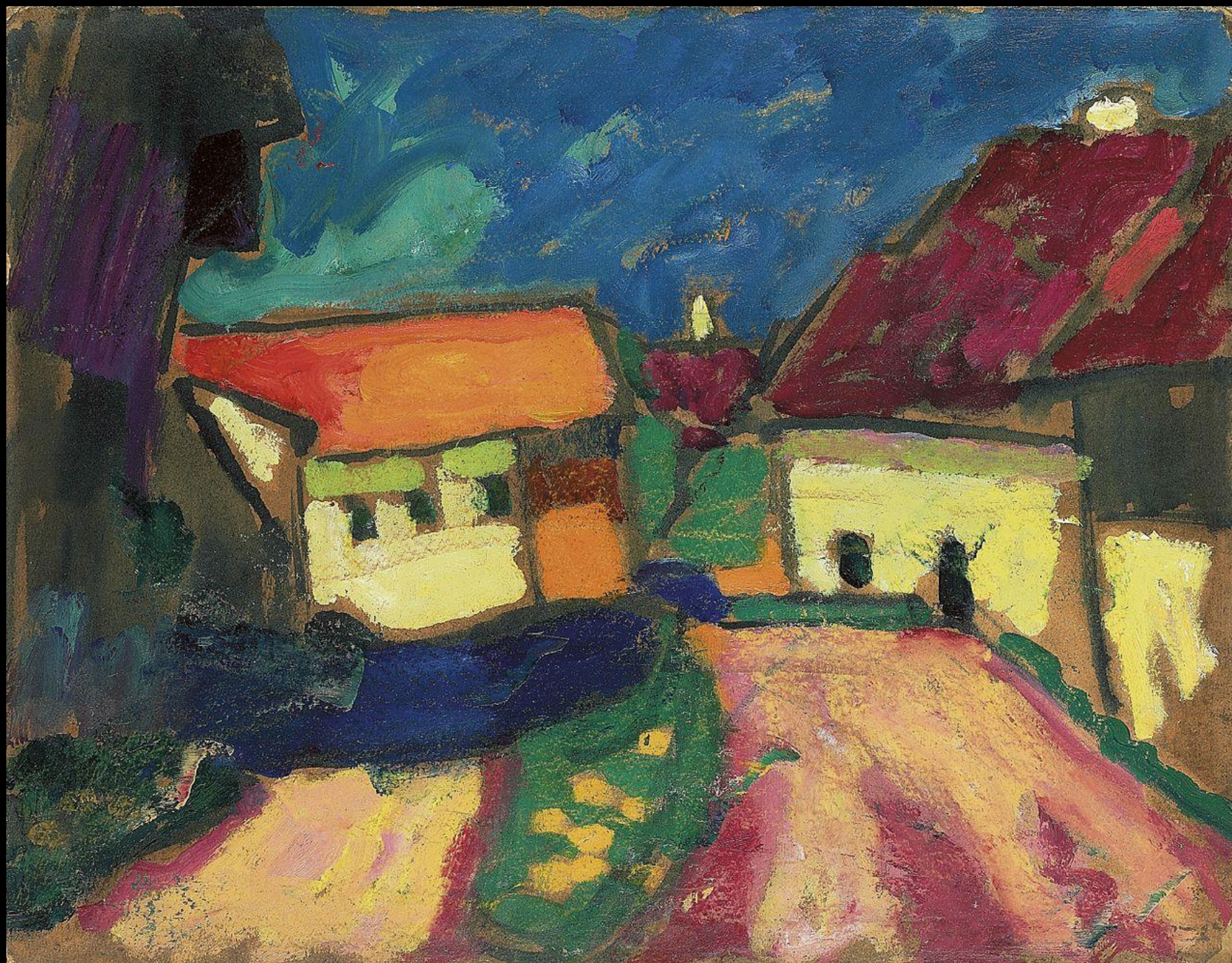
Kandinsky,
Outono na
Baviera, 1908.



Kandinsky,
Jardim em
Murnau,
1909



Kandinsky
, Murnau,
1908.



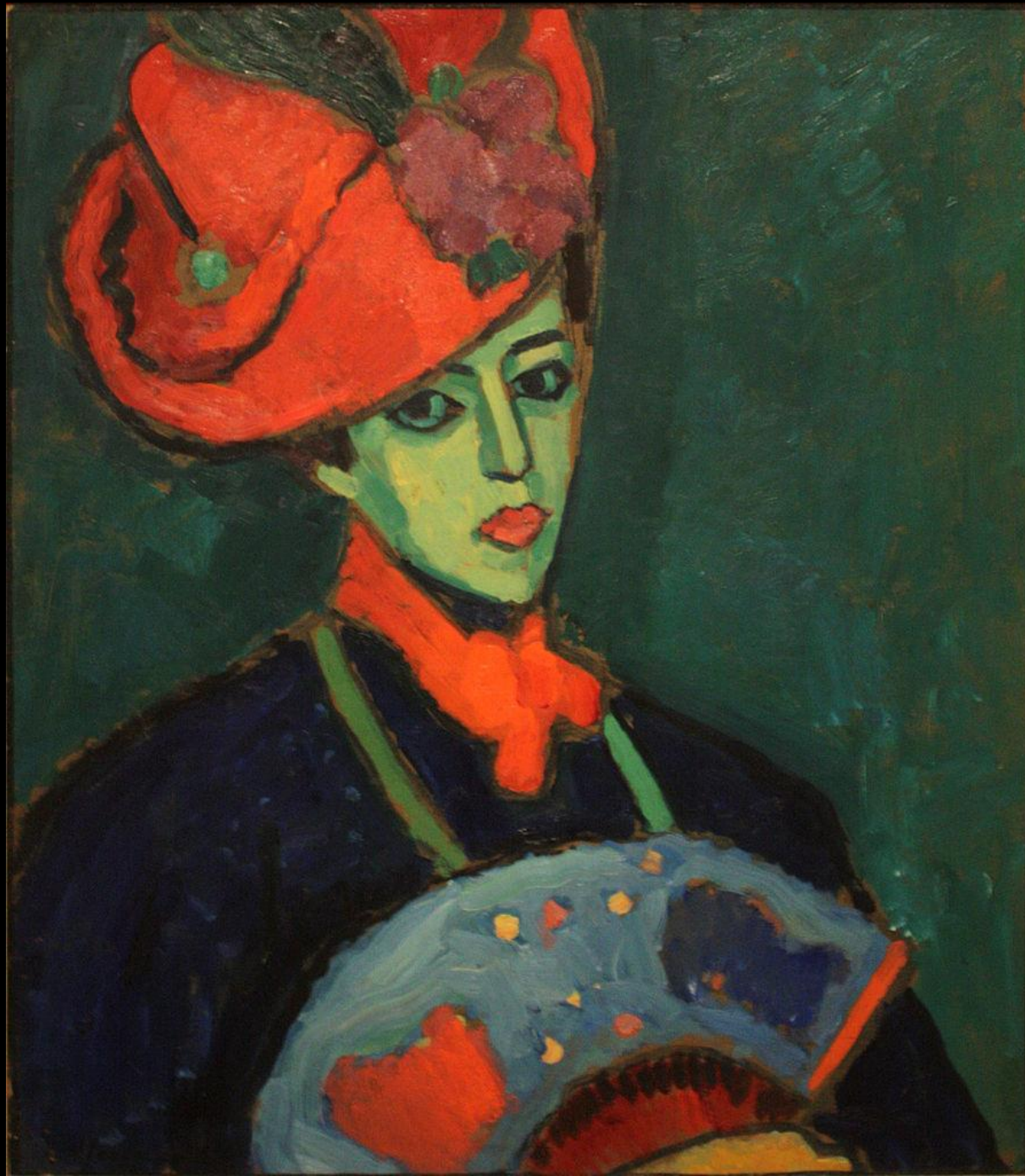
Jawlensky,
Paisagem
1908.



Jawlensky, Garota, 1909.



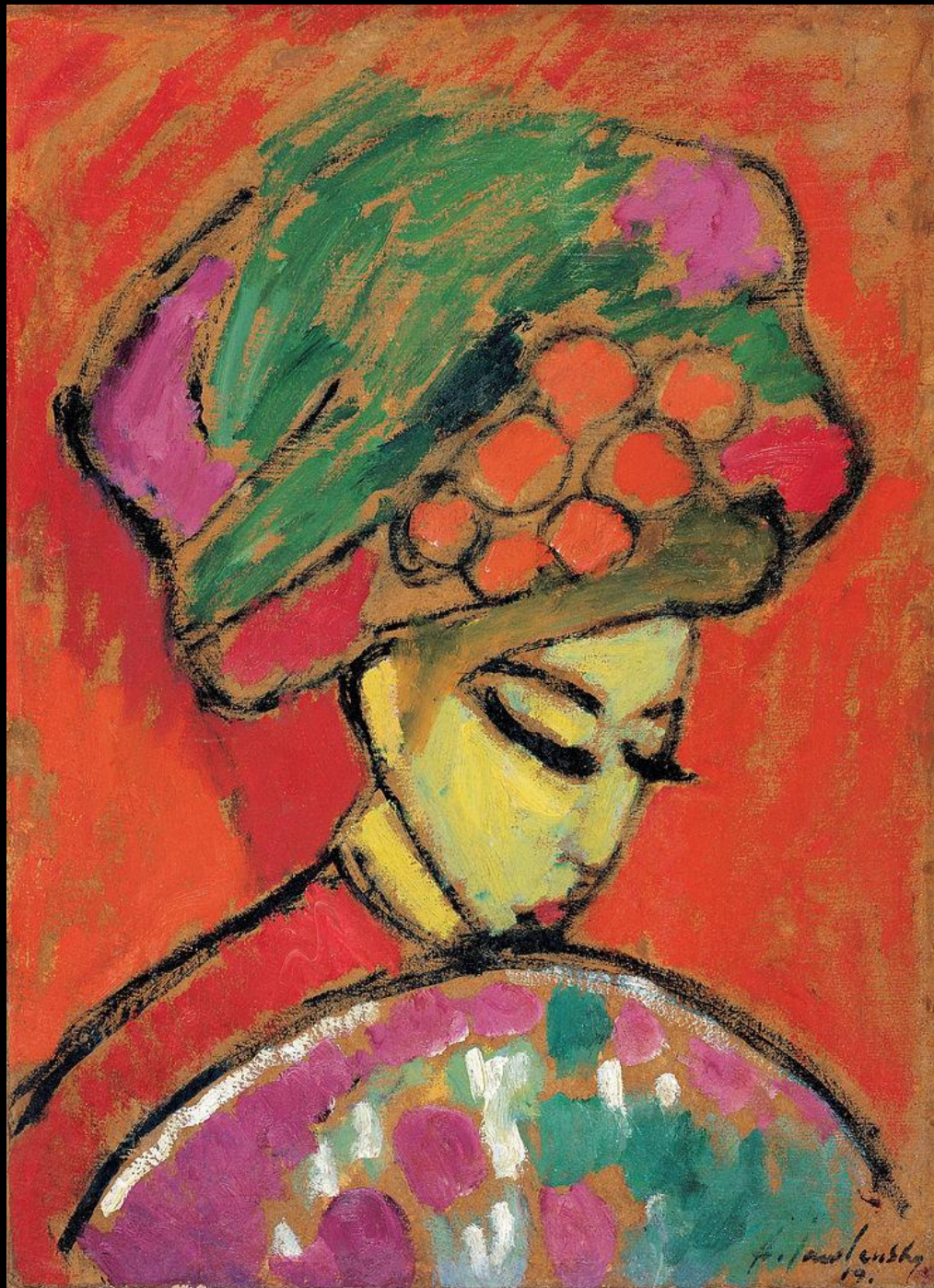
Jawlensky, Retrato de
Alexander Sakharoff, 1909.



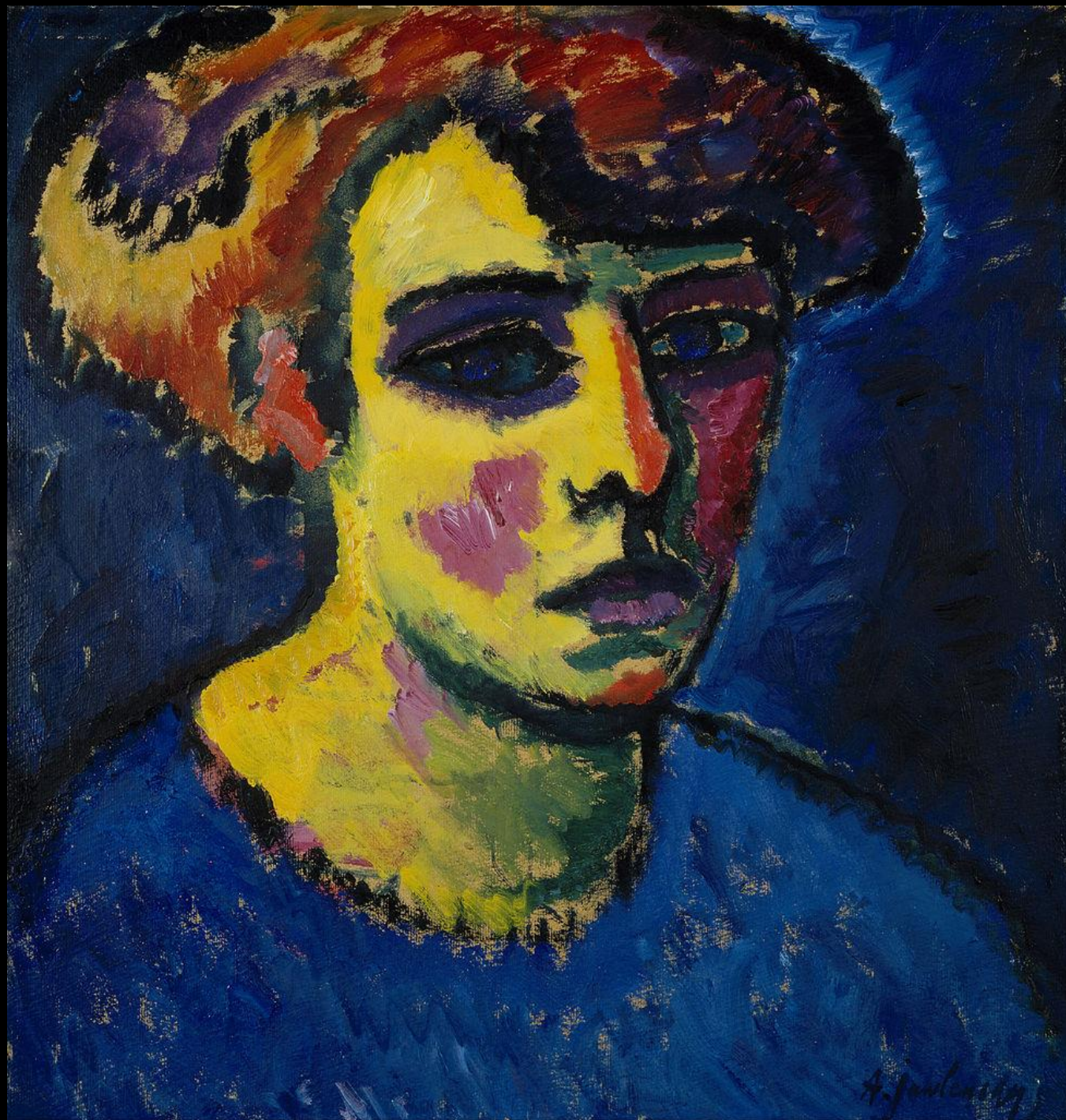
Jawlensky, Chapéu vermelho,
1909.



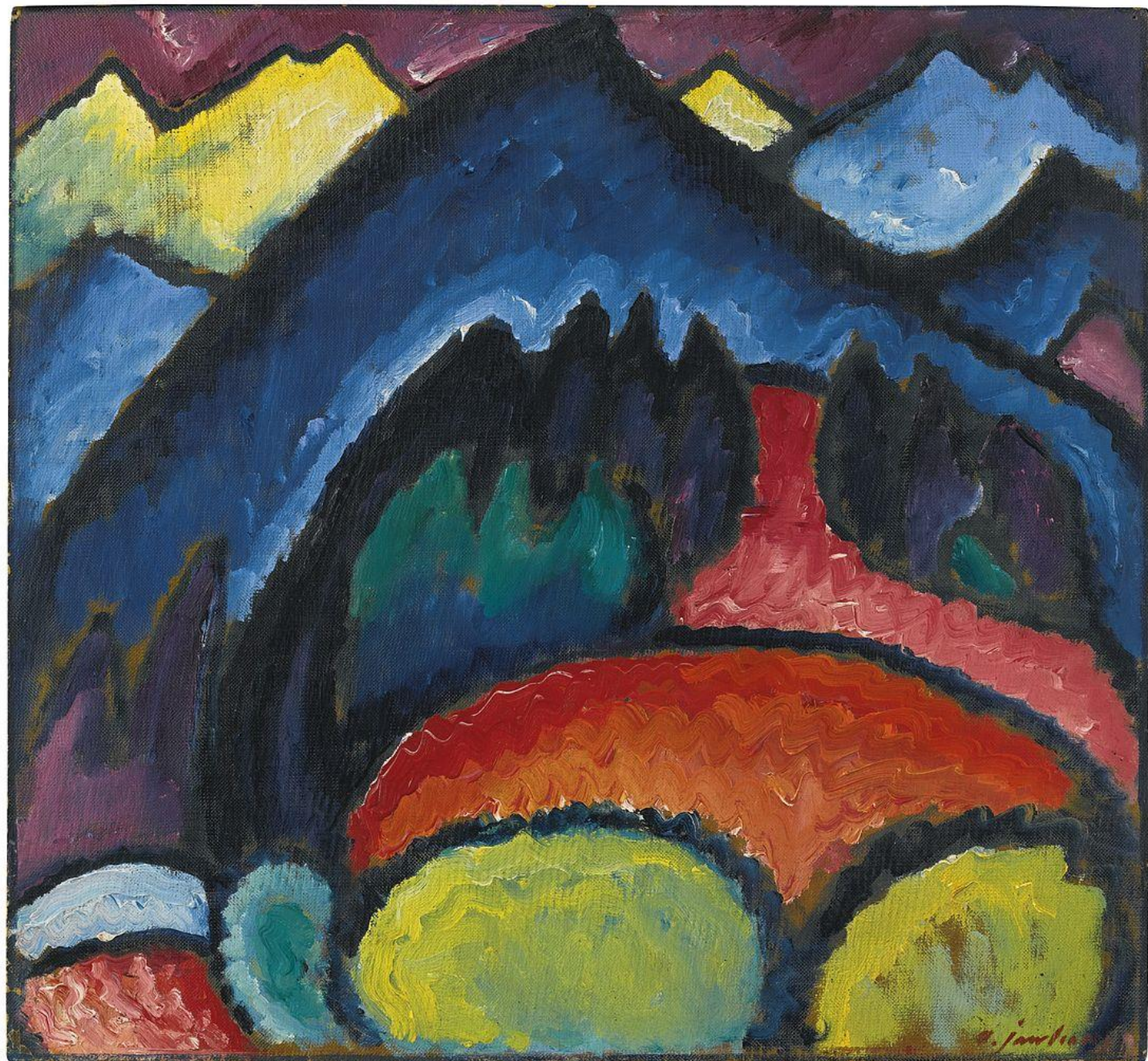
Jawlensky,
Montanha
Azul, 1910.



Jawlensky, Jovem com chapéu de flor, 1910.



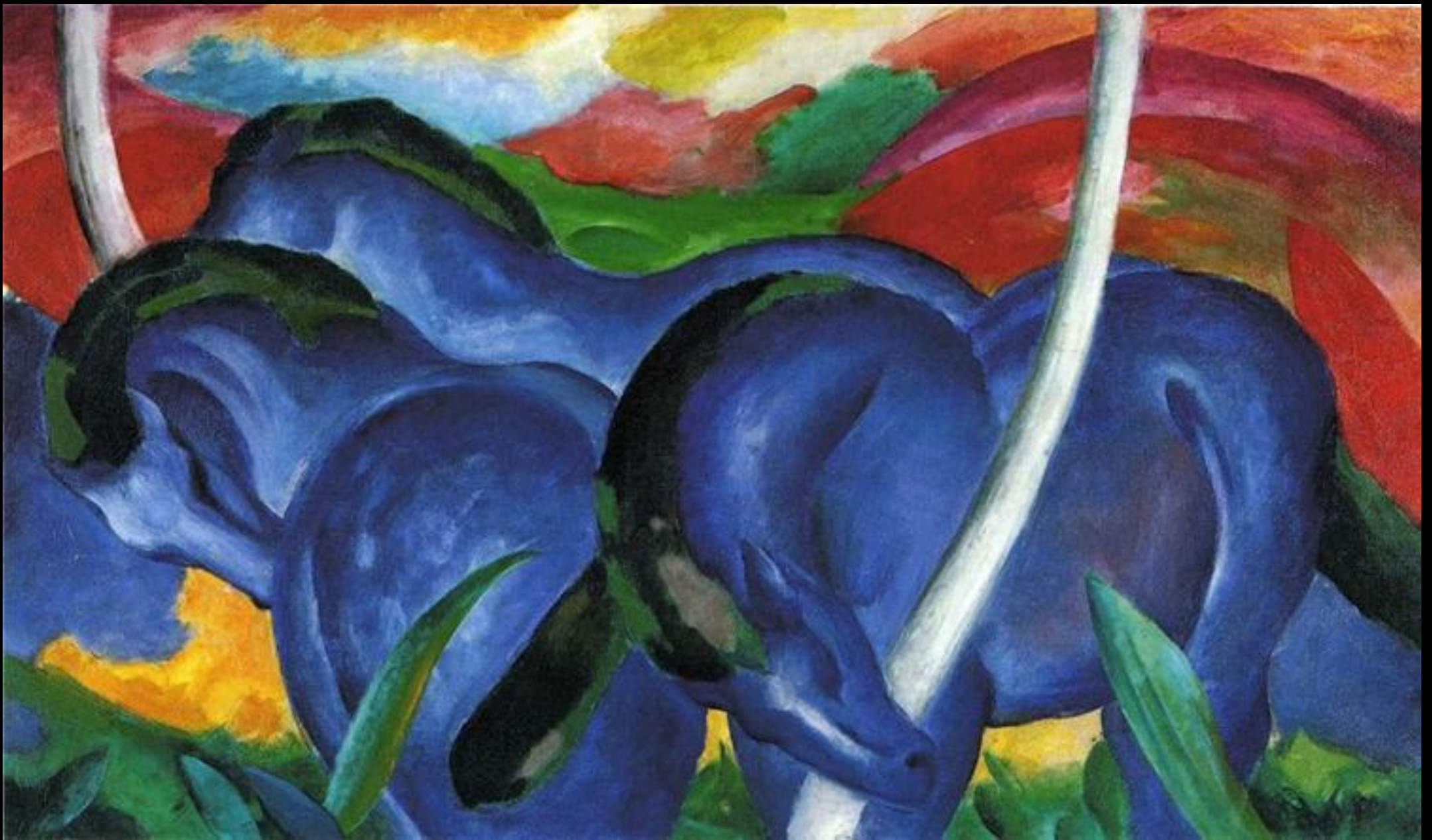
Jawlensky, Cabeça de
mulher, 1911.



Jawlensky, montanha,
1912.



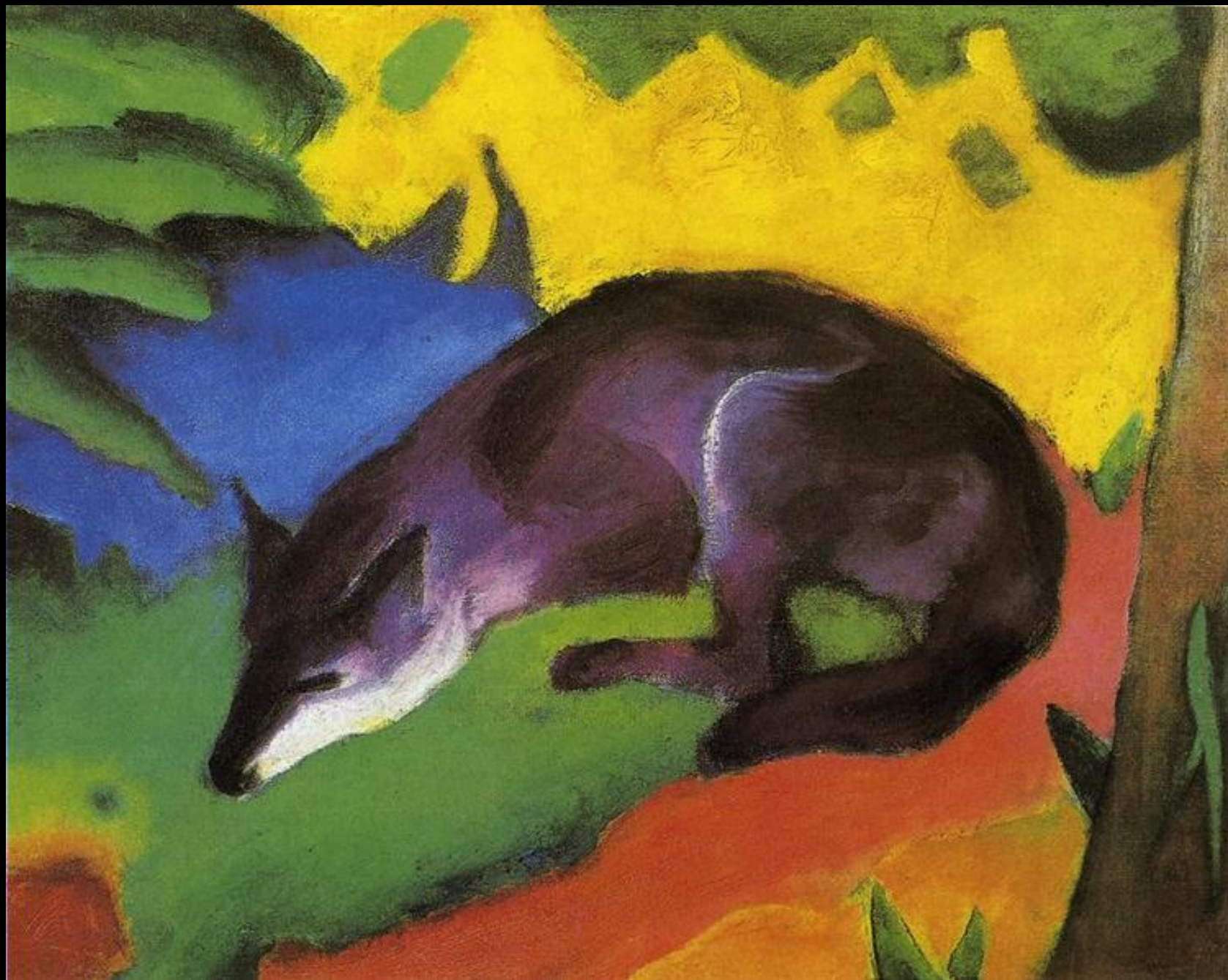
Franz Marc, cavallo, 1911.



Franz Marc, Grandes cavalos azuis, 1911.



Franz Marc, Garota com gato,
1912.



Franz Marc,
Raposa azul,
1911.



Franz Marc,
Na chuva,
1912.



Franz Marc, Paisagem
com animais, 1914.



Franz Marc, Paisagem com cervo, 1914.



Auguste Macke, Paisagem
com mulher, 1912.



Auguste Macke,



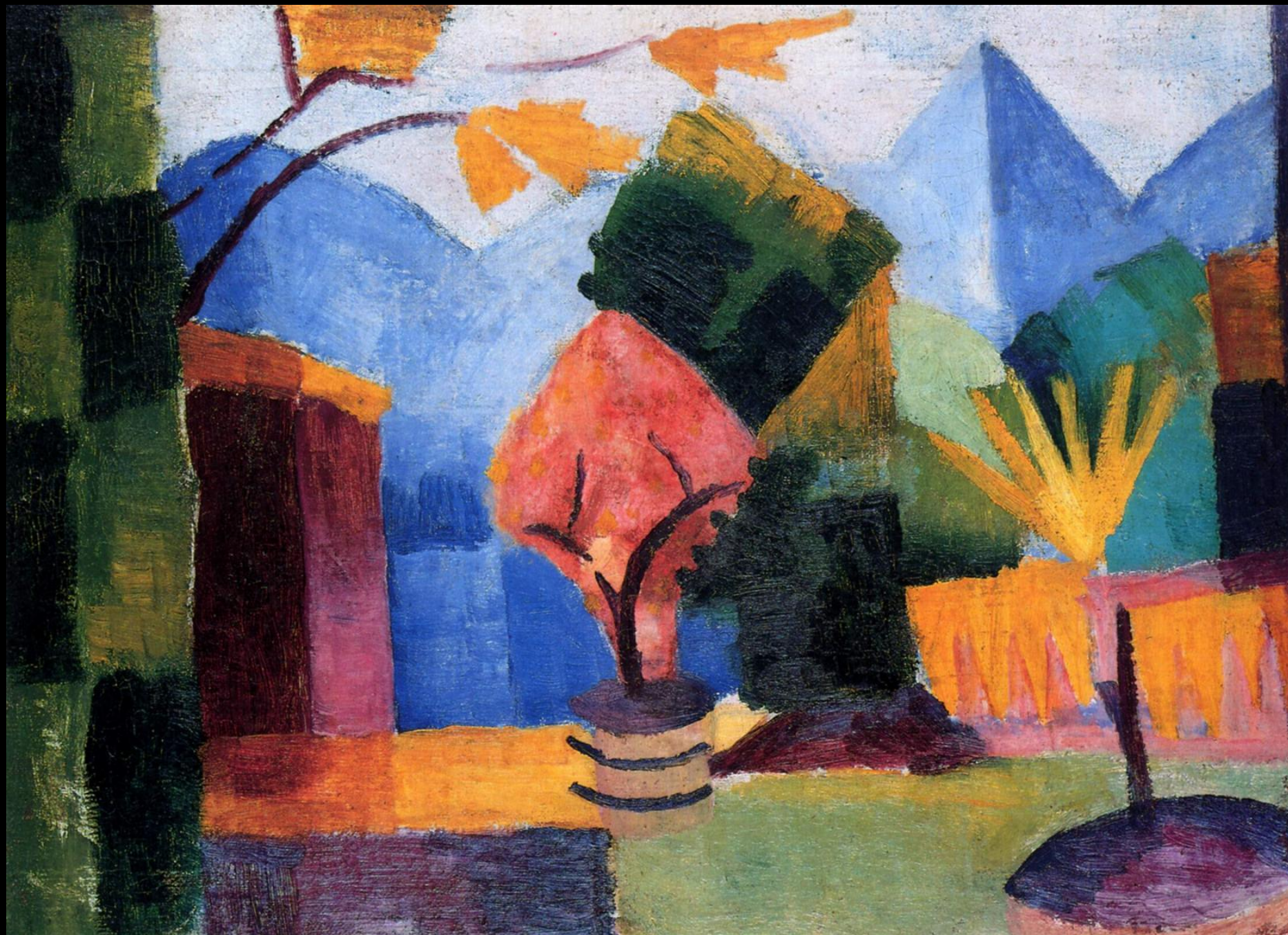
Auguste
Macke, 1914.



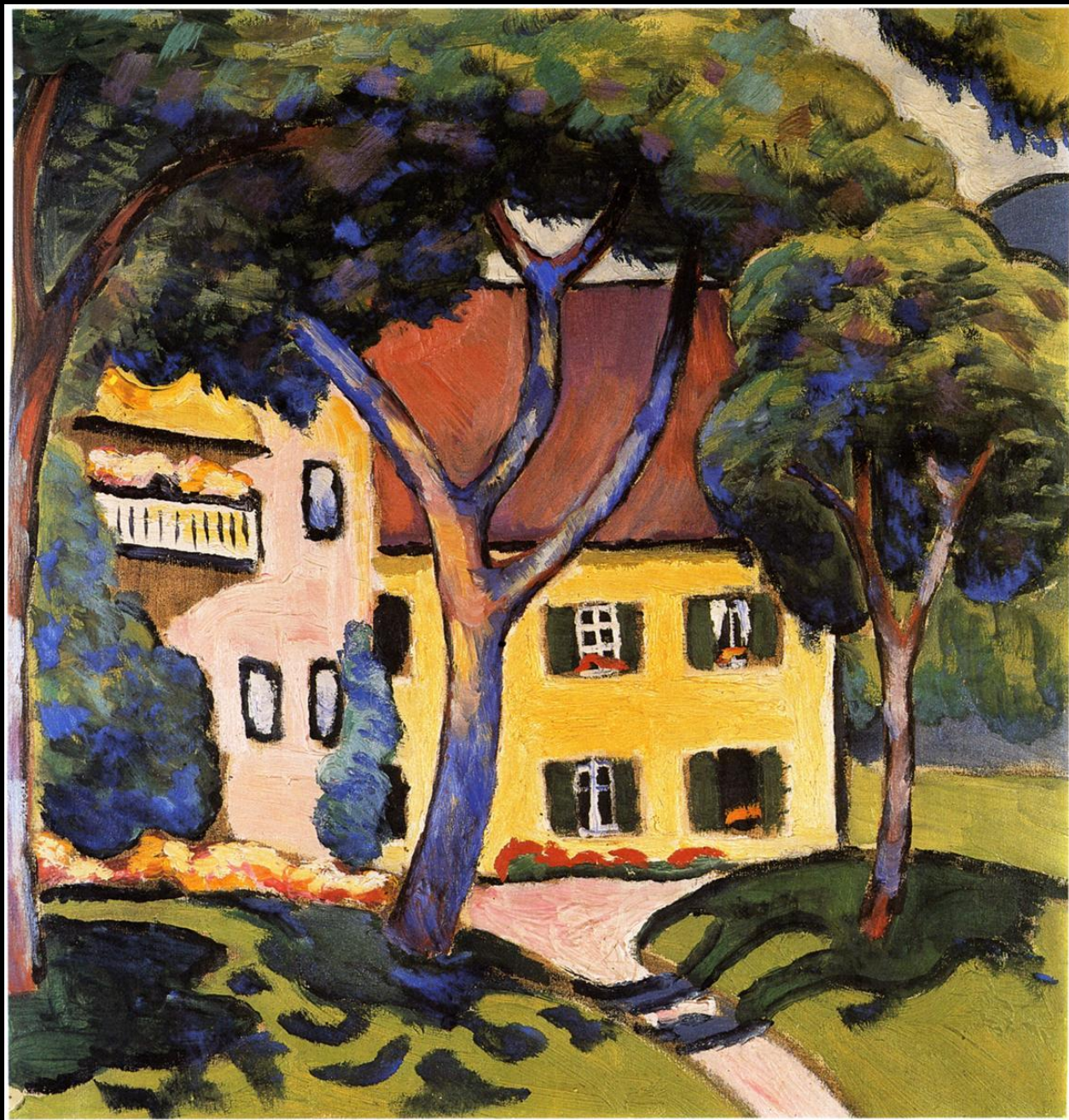
Auguste Macke,
Magazine, 1914.



Auguste Macke, Vitrine



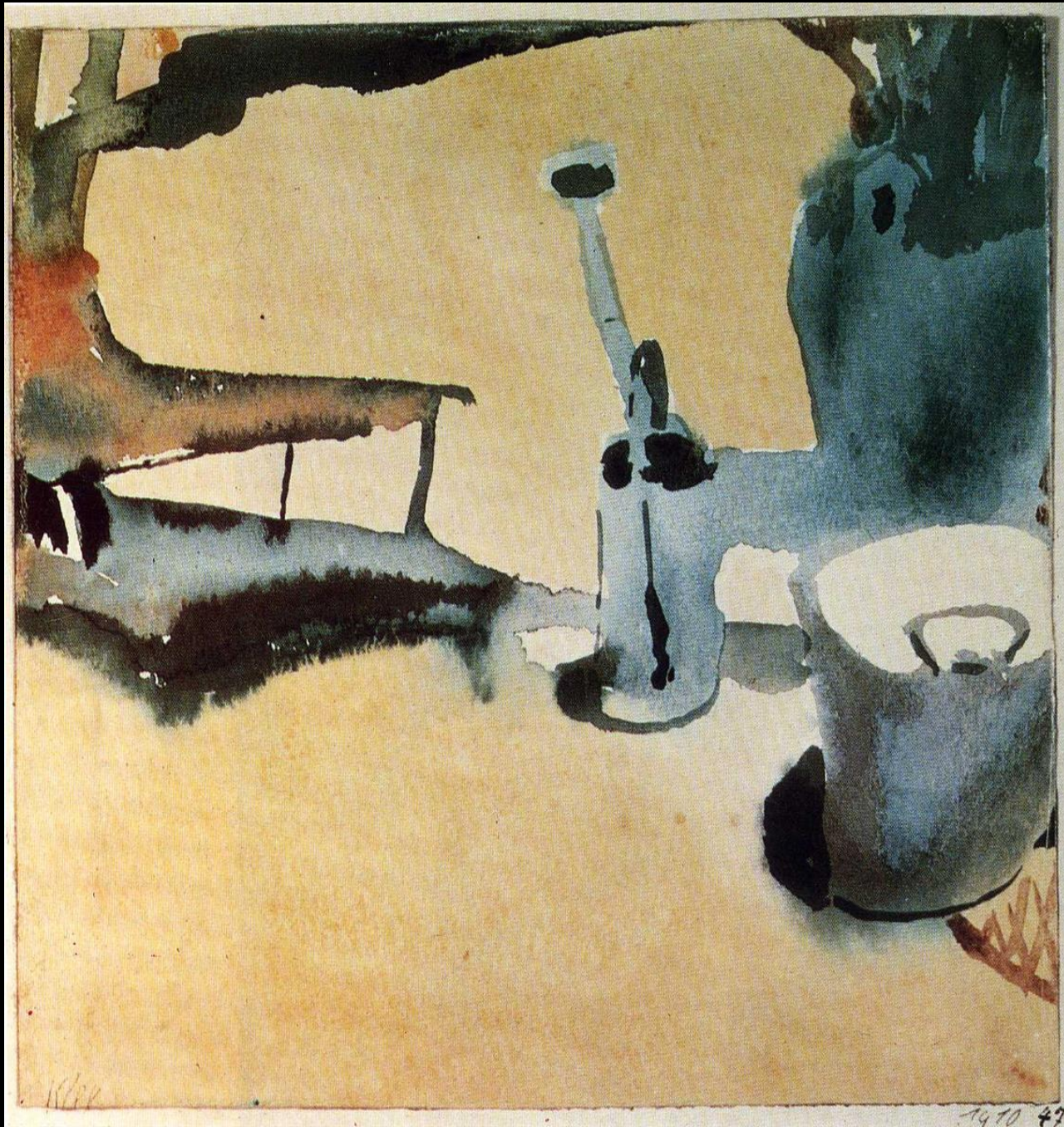
Auguste
Macke,
Jardim,
1913.



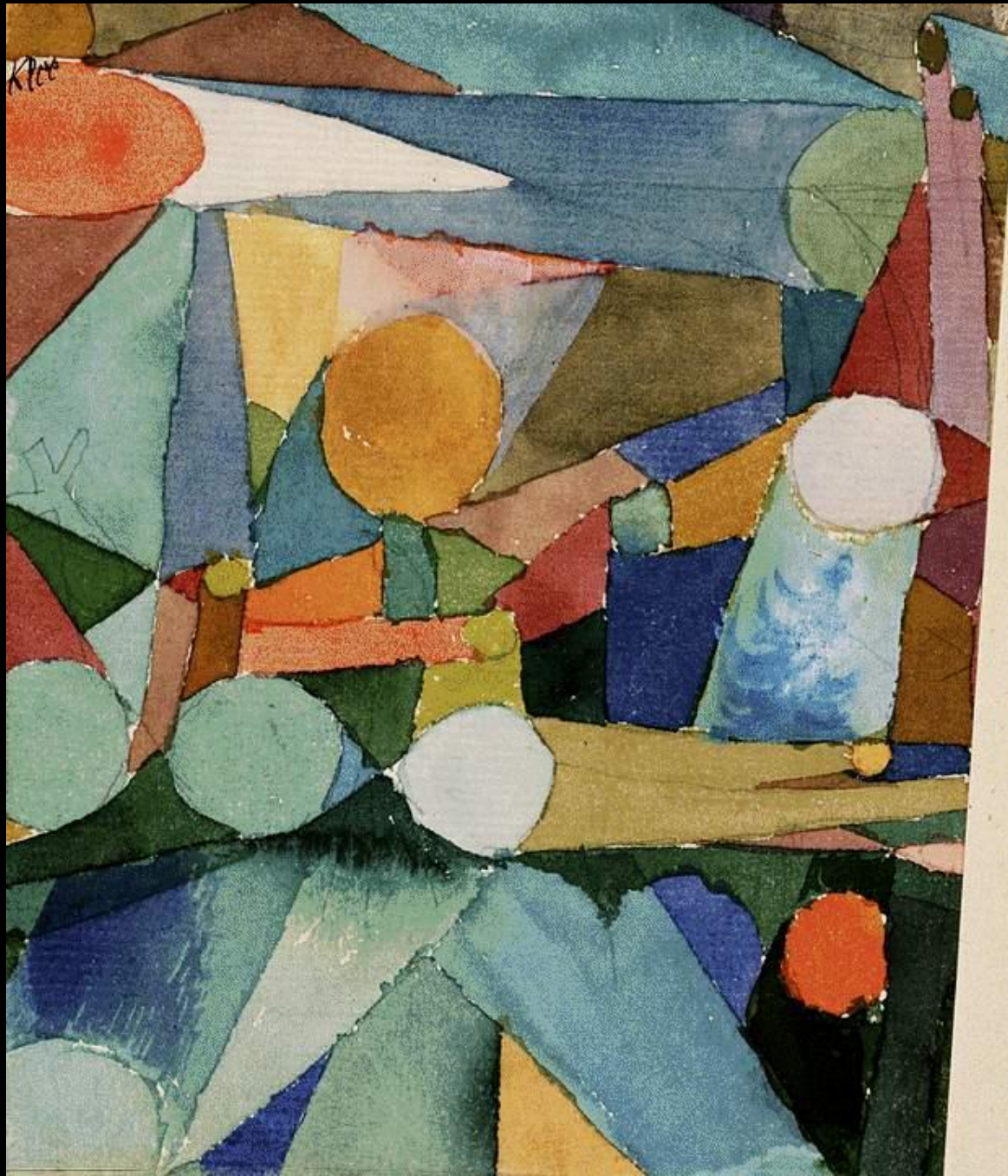
Auguste Macke, Paisagem
com casa.



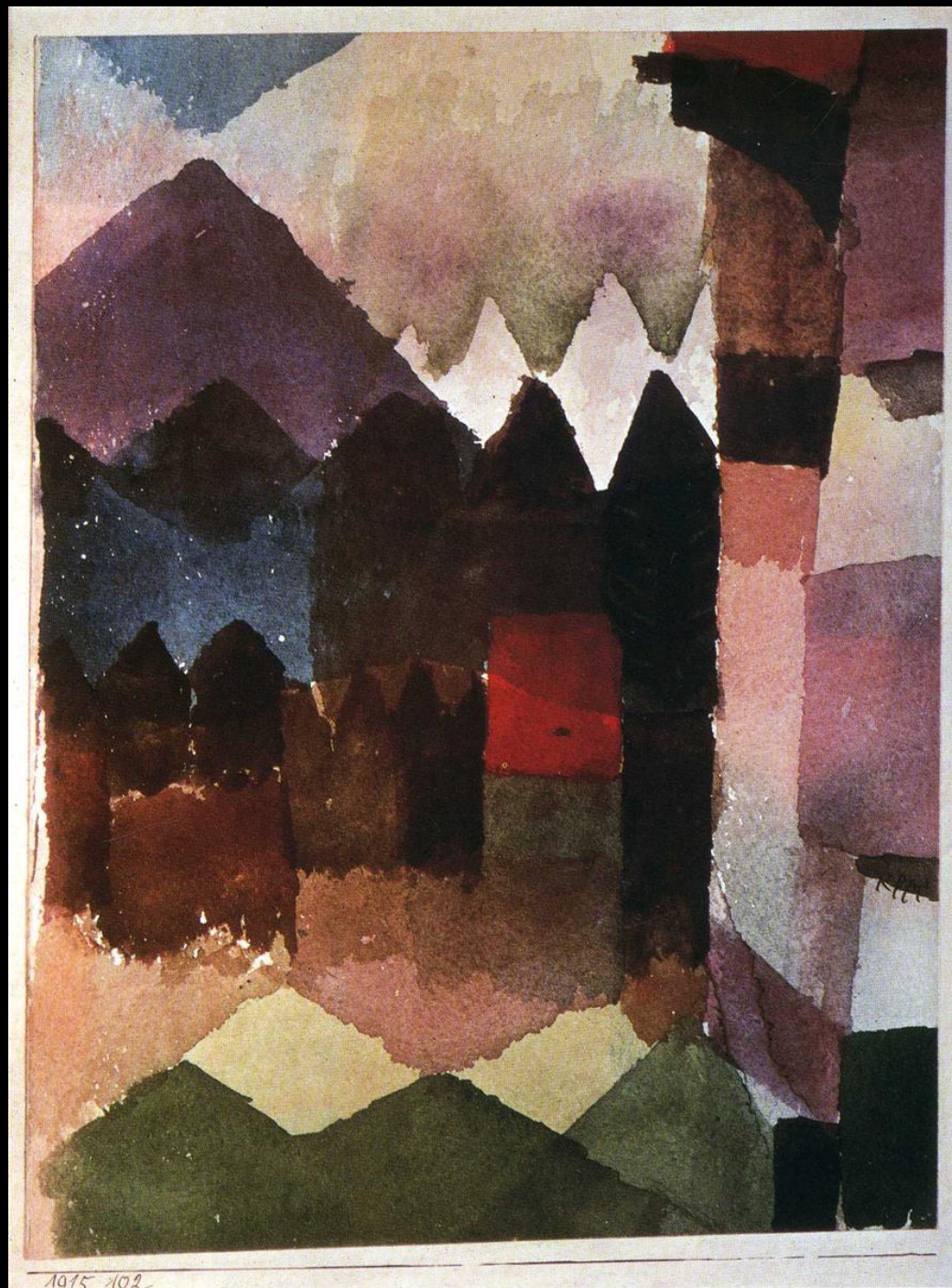
Auguste Macke, No jardim zoológico,
1914.



Paul Klee, Flores, 1910.



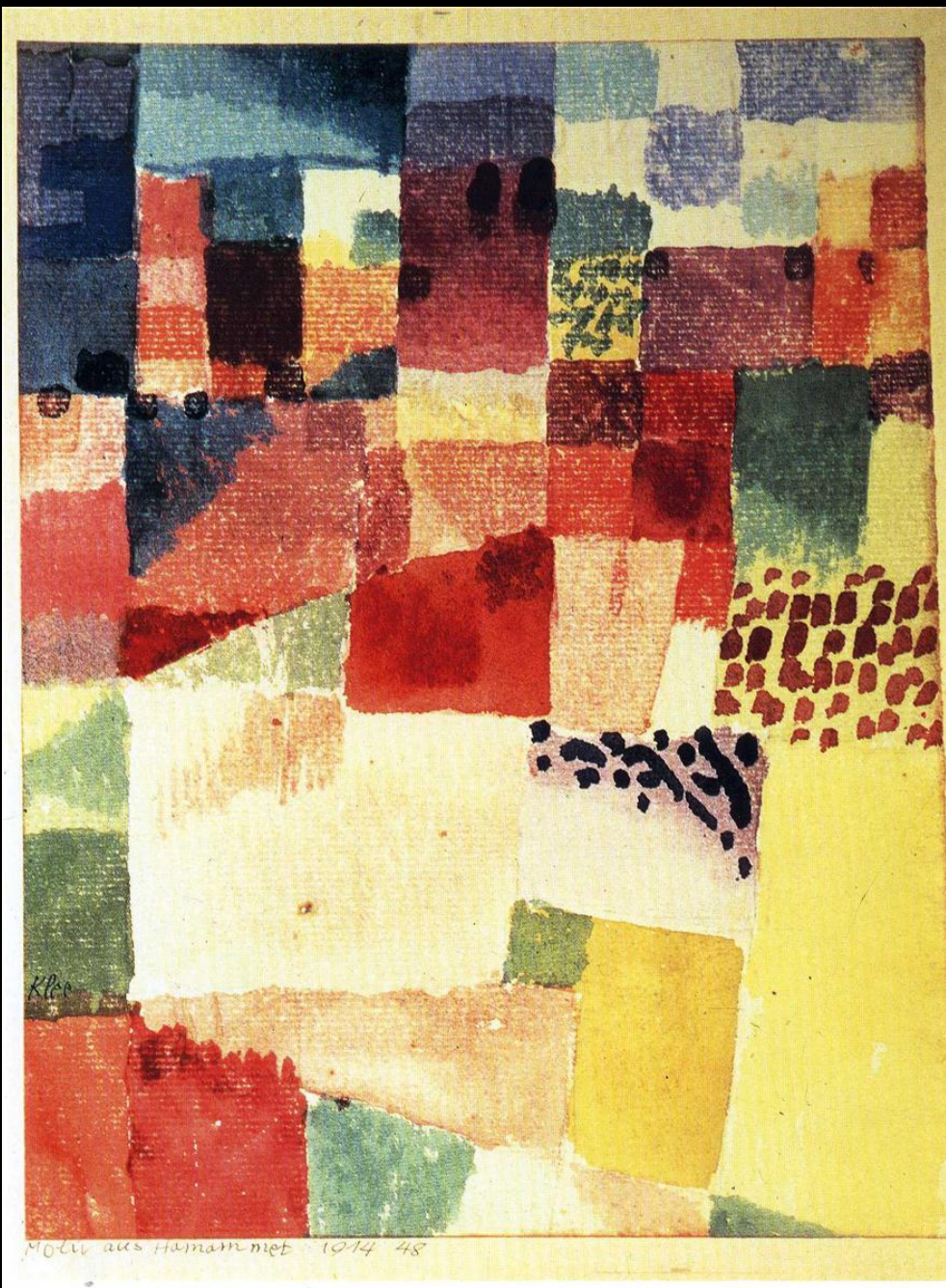
Paul Klee, Cores e planos, 1914.



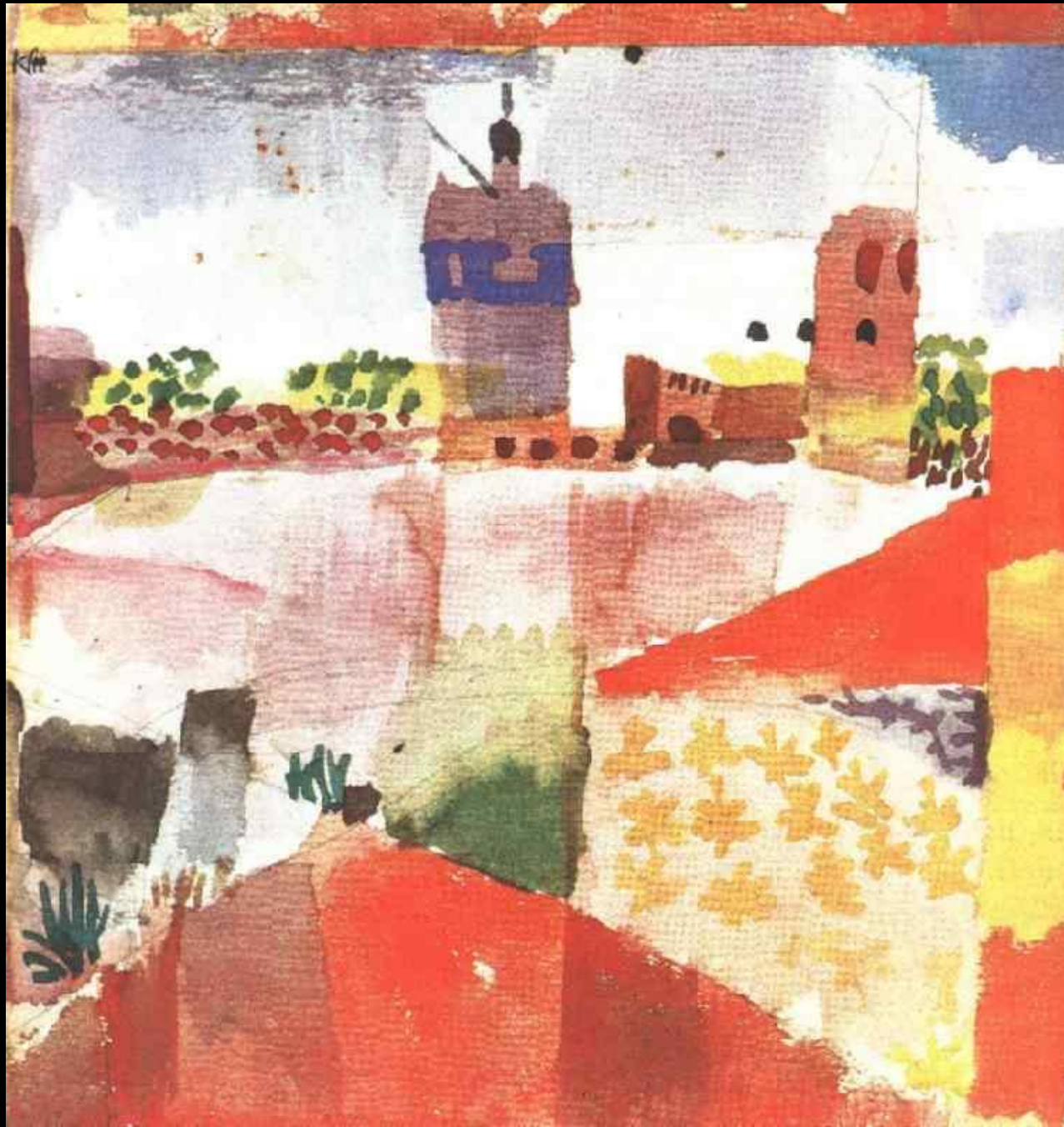
Paul Klee, Jardim, 1915.



Paul Klee, Cores, 1914.



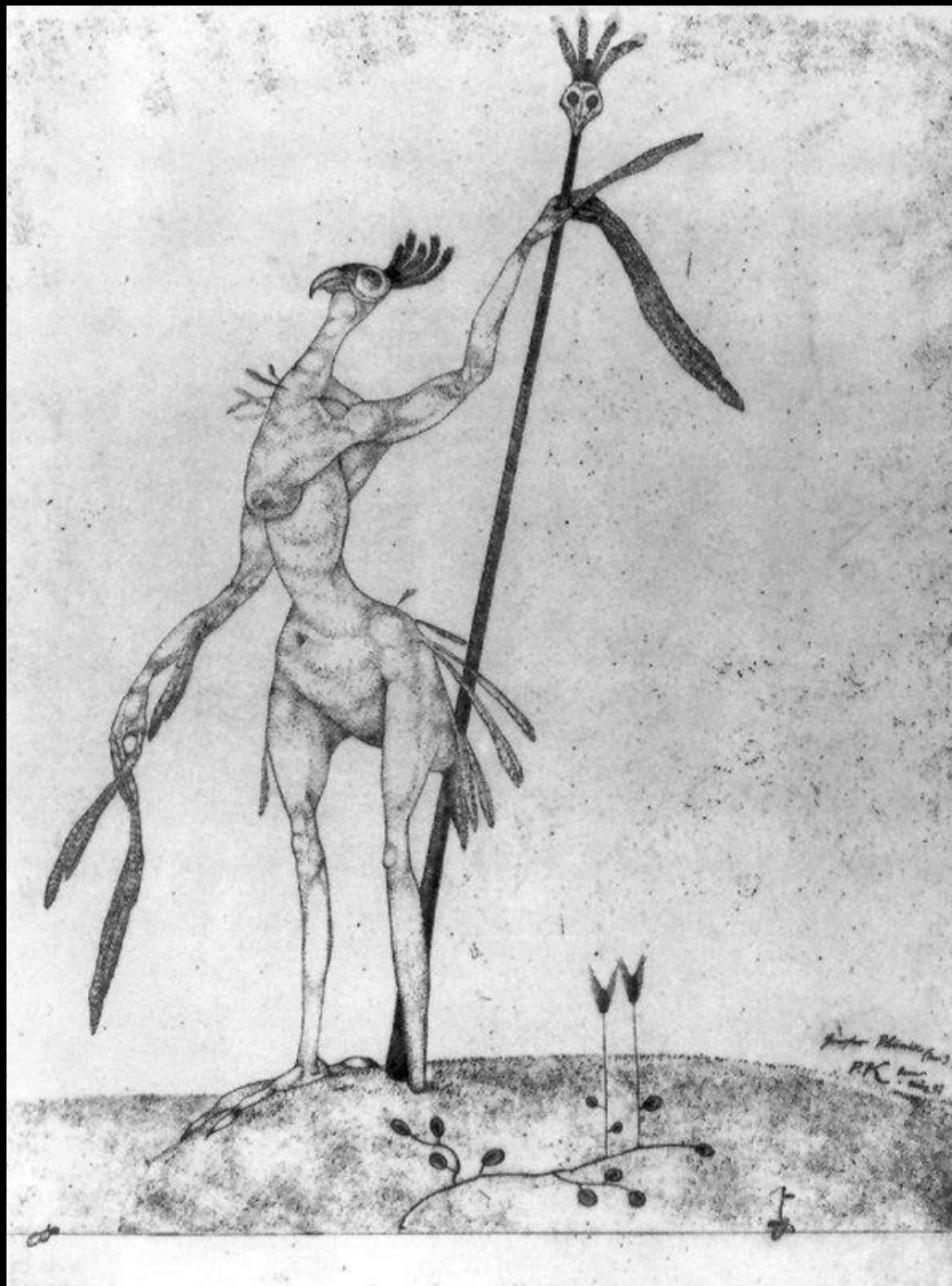
Paul Klee, Cores, 1914.



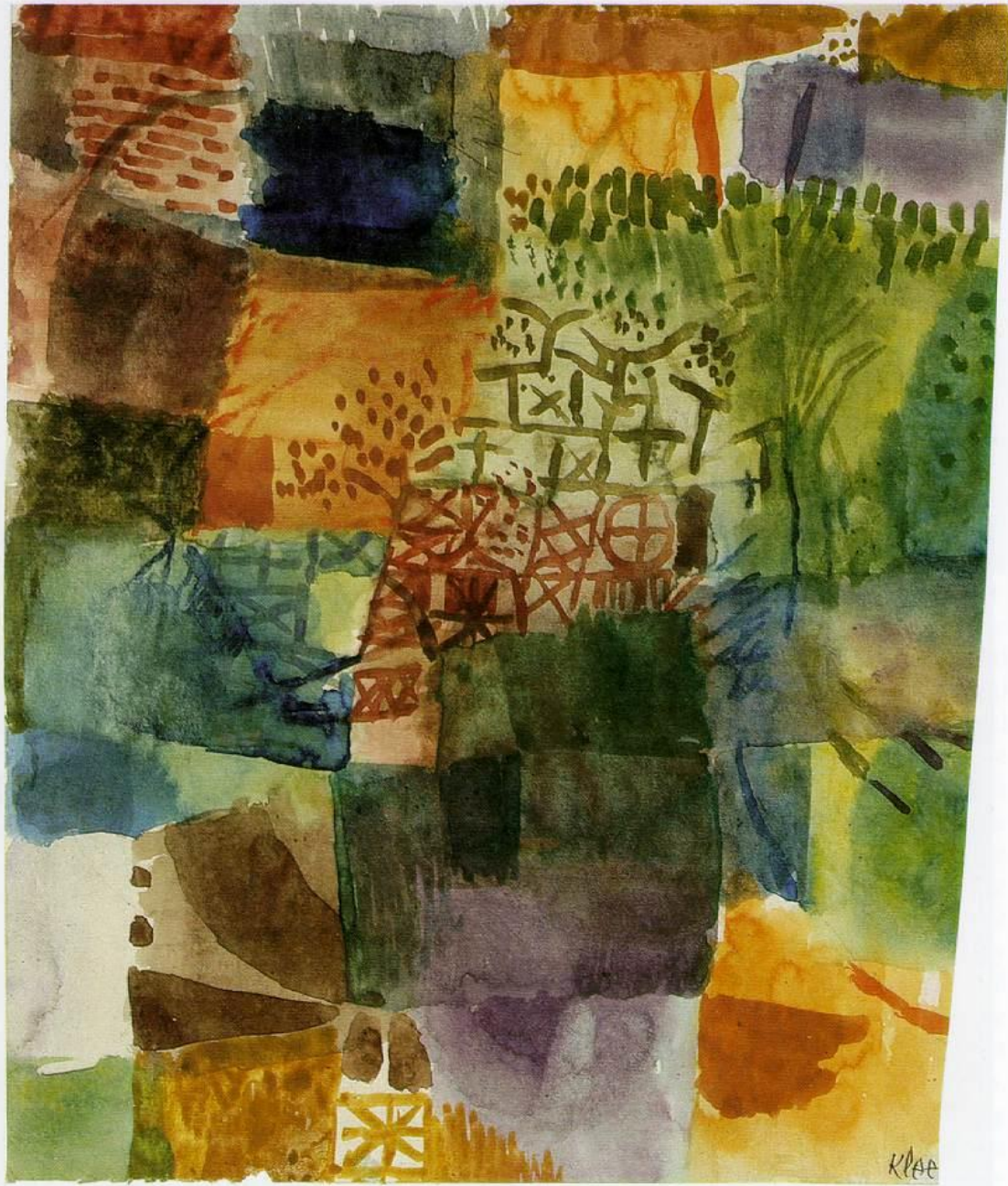
Paul Klee, Paisagem com Mesquita, 1914.



Paul Klee, Na caixa, 1908.



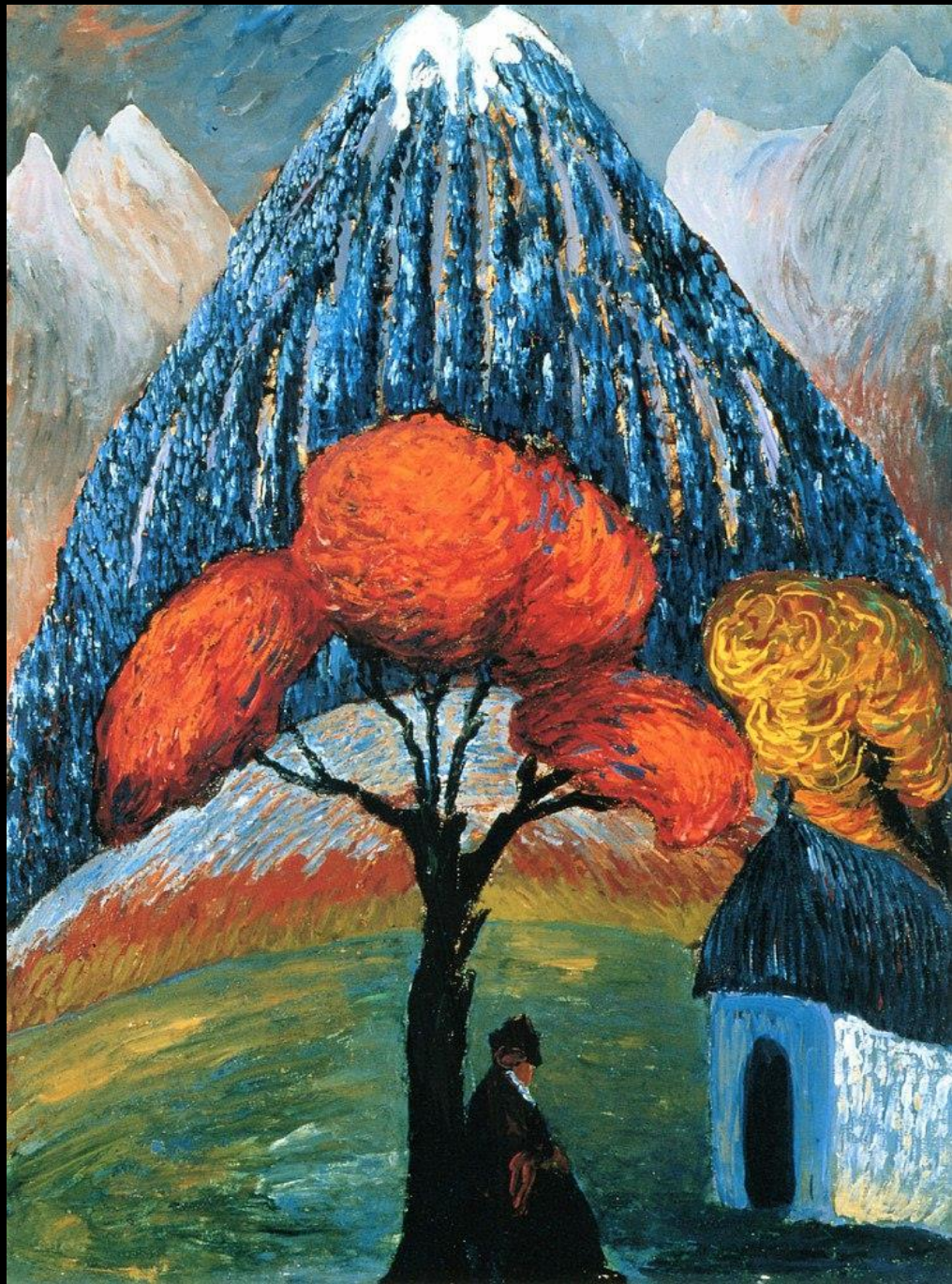
Paul Klee, Fenix, 1905.



Paul Klee, Jardim, 1914.



Marianne von Werefkin, 1917.



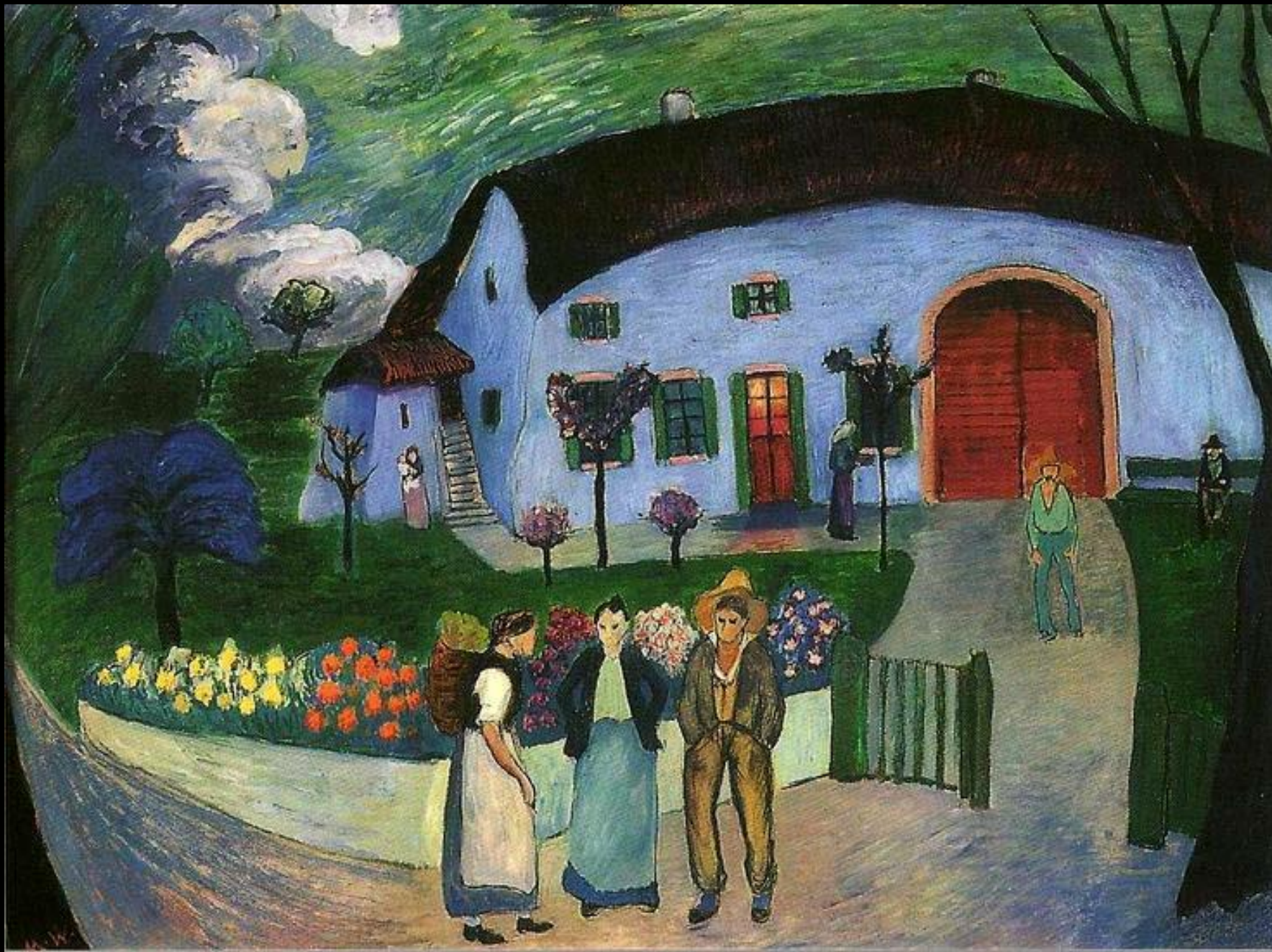
Marianne von Werefkin, 1910.



Marianne von Werefkin, 1909.



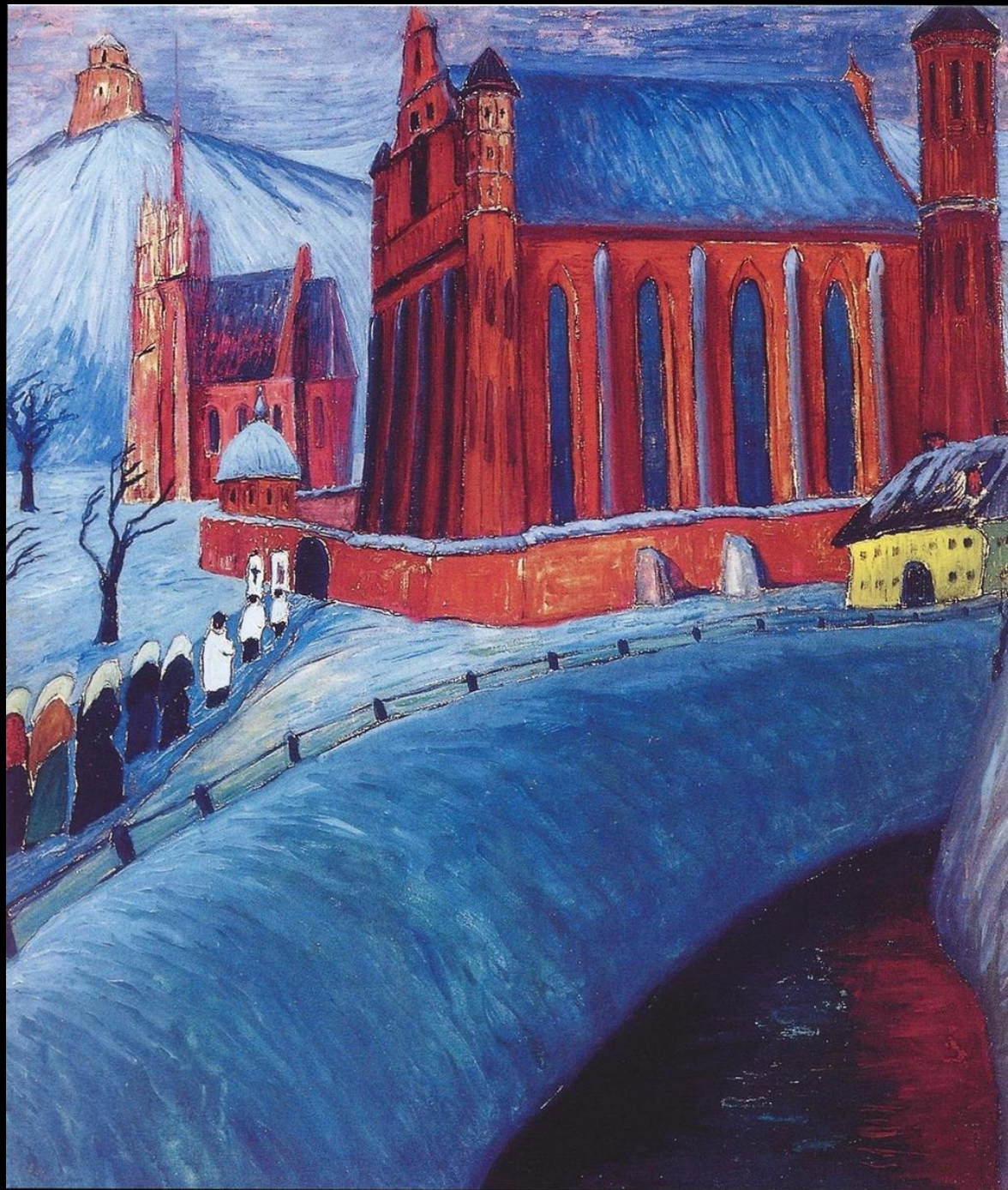
Marianne von Werefkin, 1907.



Marianne von Werefkin, 1910.



Marianne von Werefkin, 1907.



Marianne von Werefkin, 1913.

O Expressionismo, mesmo não sendo uma tendência exclusivamente alemã, marca um dos momentos mais importantes da transição entre a Arte do passado e a Arte do presente, facilitando, para os Modernistas, novas possibilidades expressivas.

Pode-se dizer que, enquanto o Impressionismo libertou a cor do desenho, transformando-a no elemento plástico mais importante na criação das imagens o Expressionismo libertou todas as possibilidades de criação, desde as alterações cromáticas, gráficas, anatômicas, paisagísticas e temáticas.

Leituras recomendadas para complementar os conteúdos deste tópico:

GOMBRICH, Ernest. A história da Arte – cap. 27

Obs: Os textos aqui indicados estão disponíveis no site em TEXTOS.

Questões sobre este tópico e suas leituras:

1. Quais os dois movimentos precursores do Expressionismo alemão?
2. Onde e quando surge o Die Bruke?
3. Onde e quando surge o Der Blaue Reiter?
4. Quais são as características dos dois movimentos?
5. Qual a diferença entre Impressionismo e o Expressionismo.